



## AGRISHOW 2015 NA PALMA DA SUA MÃO!

Baixe agora mesmo o aplicativo da Agrishow 2015 e acompanhe tudo o que acontece em umas das 3 maiores feiras de tecnologia agrícola do mundo direto do seu Android ou Iphone.

É rápido, fácil e gratuito!  
**BAIXE AGORA!**



# agr sia

**o mundo é agro!**

 /revistaagrosa



## Quando o conhecimento encontra sua origem

Fábio Meirelles, o verdadeiro DNA da agricultura, doa seu conhecimento para a Agrishow 2015



Ano 3  
Nº 32  
R\$ 12,90

# VESTIBULAR

FAFRAM  
2015



[www.vestibular.feituverava.com.br](http://www.vestibular.feituverava.com.br)

# #CONQUISTE

**AGRONOMIA**

**MEDICINA VETERINÁRIA**

**PROVA • 27/06**

#nota4

Entre as melhores  
**FACULDADES do País**  
Nota 4 no Ranking do MEC  
(escala de 1 a 5)



Fundação Educacional de Ituverava  
Rua Cel. Flauzino Barbosa Sandoval, 1259 Ituverava/SP 16 3729.9000

**EXPEDIENTE**

**Conselho Editorial**

Alline Casado  
 Angelo Benko  
 Antônio Augusto Nogueira Lourenço  
 Carlos Roberto Rosa Destri  
 Célio Aparecido Borges  
 Elynês Antonelli  
 Érica Cristina da Silva  
 Fernando Oliveira da Silva  
 José Eduardo Coscrato Lelis  
 Laércio Lourenço Lelis  
 Lincoln S. Ribeiro  
 Renato Massaro Sobrinho

**Diretores Executivos**

Lincoln S. Ribeiro  
 Maria Izildinha Lacativa

**Diretora Financeira**

Joeni Bagatini Gomes Tosta

**Diretora de Negócios**

Maria Izildinha Lacativa

**Diretora de Desenvolvimento Editorial**

Kátia Lacativa

**Diretoria de Planejamento e Controle de Gestão**

Antônio Rodrigues Ribeiro

**Fotografia**

Max Miller  
 Osmar Júnior

**Jornalista**

Alline Casado - MTB 26.226/SP  
 jornalismoagrossa@gmail.com

**Projeto Gráfico**

Érica Cristina da Silva  
 ericacristina322@gmail.com

**Periodicidade**

Mensal

Avenida 7, Nº 552, Guairá/SP  
 CEP 14790-000 – Centro  
 CNPJ – 97.536.231/0001-56  
 (17) 3331-1432  
 agroizildinha@gmail.com  
 www.facebook.com/revistaagrossa

# OPORTUNIDADES nascem na crise

Em tempos de mudanças cada vez mais rápidas e das incertezas da economia mundial, um ditado chinês nos lembra de que, em tempos de crise, surgem as oportunidades, o que mostra que o produtor rural deve ser capaz de compreender seu papel como agente de produção de riquezas na lavoura e pecuária e, também, como agente responsável pelo uso e conservação do meio ambiente, de forma a beneficiar toda a sociedade em geral. Também é necessário que os demais atores da cadeia se conscientizem de seu papel de apoio ao produtor, para que ele possa desempenhar, de maneira eficiente e digna, a árdua tarefa de ser a ponta de uma produção sustentável.

Temos que ter consciência que a verdadeira crise é a crise da incompetência. Podemos dizer que sem crise não há desafios, sem desafios, a vida é uma rotina, uma lenta agonia. Quem supera a crise, supera a si mesmo sem ficar 'superado'. Quem culpa a crise por seus fracassos e penúrias, violenta seu próprio talento e honra mais os problemas do que as soluções.

Albert Einstein escreveu certa vez que, não podemos esperar que as coisas mudem, se sempre fazemos o mesmo. Ao visitar a Agrishow 2015, o produtor deve buscar novas oportunidades e acabar de uma vez com a única crise realmente ameaçadora, que é a tragédia de não lutar duro para superá-la.

Sob a presidência de Dr. Fabio Meirelles, a feira será uma grande vitrine de tendências, lançamentos e inovação tecnológica para o agronegócio brasileiro, com o intuito de elevar a produtividade do cultivo dos produtores rurais e, assim, reduzir custos com insumos, recursos naturais e hora trabalhada do equipamento no campo, aumentando a rentabilidade; ferramentas essenciais para aquele produtor rural que transforma, cria e se renova a cada safra.

Fabio abrirá o caminho da determinação através da Feira deste ano, uma personalidade tão importante para o agronegócio brasileiro. Não existe um município deste Estado, um Estado deste País que, no desenvolvimento da política agropecuária, deixa de ter a mão, o amparo e o trabalho deste verdadeiro bandeirante, deste grande brasileiro e paulista que é o Dr. Fábio de Salles Meirelles.

LOCAIS DE DISTRIBUIÇÃO: Adolfo - Bady Bassitt - Balsamo - Cedral - Guapiçu - Icém - Ipiquá - Jaci - José Bonifácio - Mendonça - Mirassol - Mirassolândia - Monte Aprazível - Neves Paulista - Nipoá - Nova Aliança - Nova Granada - Onda Verde - Palestina - Poloni - Potirendaba - São José do Rio Preto - Tanabi - Ubarana - Altair - Barretos - Bebedouro - Cajobi - Colina - Colômbia - Embaúba - Guaira - Guaraci - Jaborandi - Monte Azul Paulista - Olímpia - Pirangi - Pitangueiras - Severina - Taquaral - Terra Roxa - Viradouro - Borborema - Cândido Rodrigues - Dobrada - Fernando Prestes - Guariba - Ibitinga - Itápolis - Jaboticabal - Monte Alto - Santa Ernestina - Taiaçu - Taiúva - Taquaritinga - Vista Alegre do Alto - Américo Brasileiro - Araraquara - Boa Esperança do Sul - Descalvado - Dourado - Gavião Peixoto - Ibaté - Matão - Motuca - Nova Europa - Ribeirão Bonito - Rincão - Santa Lúcia - São Carlos - Tabatinga - Trajubi - Ariranha - Catanduva - Catiguá - Elisiário - Ibirá - Irapuá - Itajobi - Marapoama - Novais - Novo Horizonte - Palmares Paulista - Paraisópolis - Pindorama - Sales - Santa Adélia - Tabapuá - Uchoa - Urupês - Adolfo - Bady Bassitt - Balsamo - Cedral - Guapiçu - Icém - Ipiquá - Jaci - José Bonifácio - Mendonça - Mirassol - Mirassolândia - Monte Aprazível - Neves Paulista - Nipoá - Nova Aliança - Nova Granada - Onda Verde - Palestina - Poloni - Potirendaba - São José do Rio Preto - Tanabi - Ubarana - Aramina - Buritizal - Guará - Igarapava - Ipuá - Ituverava - Miguelópolis - Morro Agudo - Nuporanga - Orfândia - Sales Oliveira - São Joaquim da Barra - Altinópolis - Batatais - Cristais Paulista - Franca - Itirapuá - Jeriquara - Patrocínio Paulista - Pedregulho - Restinga - Ribeirão Corrente - Rifaina - Santo Antônio da Alegria - São José da Bela Vista - Conceição das Alagoas - Capinópolis - Perdizes - Planura - Uberaba - Frutal - Pirajuba - Alpinópolis - Passos - Frutal - Sacramento - Campo Florido - Uberlândia - Riolândia - Jacarei - Monteiro Lobato - Limeira - São Manuel - Penápolis - Miracatu - Juruá - Rio Claro - Avaré - Santo Anastácio - Ourinhos - Jacarei - Tupã - Charqueada - Amparo - Monte Mor - Palmeira do Oeste - Novo Horizonte - Brasília - Pompéia - Nova Granada - Curitiba - Itapetininga - Cerquilha - Uchoa - Mogi Mirim - Sta Fé do Sul - Piraju - Urupês - Andradina - Cafelândia - Lins - Presidente Prudente - Presidente Epitácio - Jaú - Queluz - Sorocaba - Mirandópolis - São Paulo - Rio Verde - Fronteira - Pompéia.

QUALIDADE - SOLIDEZ - CONFIANÇA



*41 Anos*  
*ao lado do*  
*Agricultor*

**SEMENTES, DEFENSIVOS E FERTILIZANTES**

**PRONTA ENTREGA DA  
LINHA COMPLETA PARA  
CANA-DE-AÇÚCAR, CEREAIS  
E SEMENTES DE MILHO**

**REVENDA AUTORIZADA COM  
PORTIFÓLIO COMPLETO PARA  
CANA-DE-AÇÚCAR**



**Dow AgroSciences**



**Bayer CropScience**



ITUVERAVA SP - 16 3829-9020

GUAÍRA SP - 17 3332-1616

ORIZONA GO - 64 3474-1331

# ÍNDICE

## AGRO NEWS 29

ABIMAQ concretiza sonho antigo: realizar feiras próprias já no próximo ano



## 16 AGRO CURTAS ESPECIAL

Luis Sutti - Diretor e primeiro Tesoureiro da FAESP



## 08 CAPA

**Quando o conhecimento encontra sua origem**

Fábio Meirelles, o verdadeiro DNA da Agricultura doa seu conhecimento para Agrishow de 2015





62

AGRO EVENTO

Cooperativa SICREDI inaugura sua nova agência em Guaira

106

AGRO TURISMO  
Uma viagem inesquecível



57

AGRO EVENTO

22ª Festa do Peão de Guaira acontece no mês de setembro

75

AGRO EVENTO  
52 Sindicatos Rurais se reúnem em Estrela d'Oeste



82

AGRO REGIONAL

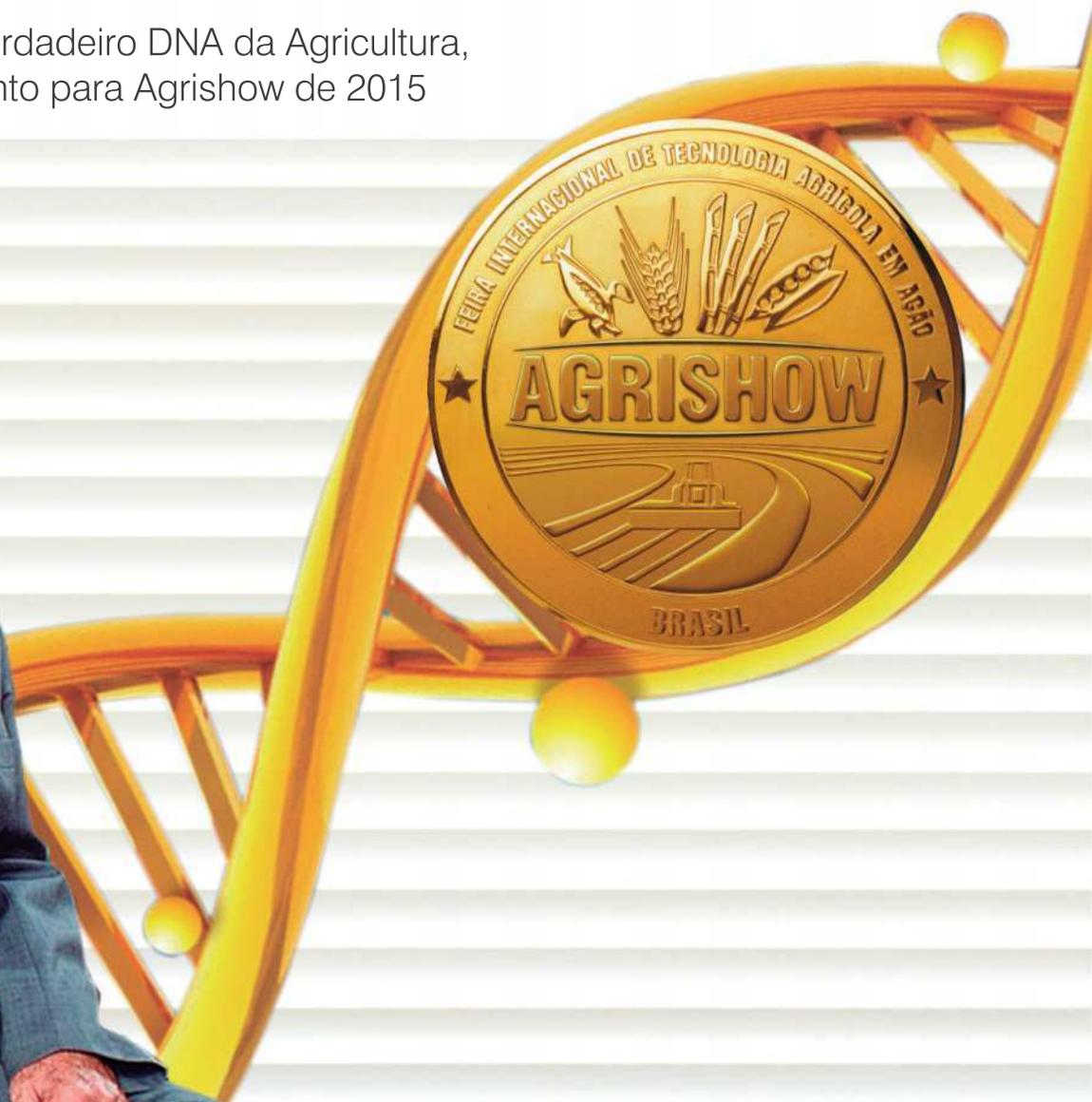
Mina Mercantil lança sua linha de Suplementação Mineral e amplia seu portfólio de produtos para Nutrição Animal



C A P A P A

# QUANDO O CONHECIMENTO **encontra sua origem**

Fábio Meirelles, o verdadeiro DNA da Agricultura,  
doa seu conhecimento para Agrishow de 2015



**O** DNA é a chamada molécula da vida, ou seja, todos os seres possuem na sua essência a molécula do DNA, que reproduz o Código Genético e é responsável pela transmissão das características hereditárias de cada espécie, de pai para filho. Quer seja nas plantas, no homem, nos animais ou nos microrganismos.

Na agricultura, o Homem vem buscando alternativas que permitam o aumento da produtividade por área plantada e a diminuição do custo de produção. Com técnicas rápidas e seguras, a biotecnologia consegue silenciar, ativar ou transferir genes que resultam em alimentos melhores. Não é preciso conhecer todo o genoma (o conjunto dos genes) da planta para modificá-la. É necessário saber em que parte do DNA está o gene que faz a planta (ou outro ser vivo) produzir determinada proteína que pode ser importante para outra espécie.

A AGRISHOW de 2015, uma das maiores e mais completas feiras de tecnologia agrícola do mundo e refere-se como o DNA do Agronegócio. E não seria por menos já que tem como presidente deste ano aquele que traz, no seu código genético, o dom da liderança, Dr. Fábio de Salles Meirelles.

Considerado um dos mais representativos líderes do setor agropecuário dos últimos 50 anos, Presidente da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo (Faesp) e do Serviço de Aprendizagem Rural do Estado (Senar), Fábio Meirelles, conhecido como "Senhor Agricultura", tem seu currículo enriquecido por funções representativas de eleição, cargos públicos, atividades políticas, empresariais, condecorações, títulos de cidadão, comendas, troféus, medalhas, obras publicadas, missões no exterior e palestras em congressos.

**Título de cidadão da cidade de Ituverava SP**

**Título de cidadão da cidade de São José do Rio Preto SP**

**Cerimônia de entrega Grande-Colar do Mérito do TCU  
a Fábio Meirelles**

**Discurso de Fabio Meirelles no TCU**

Seu envolvimento com o meio rural não é de hoje. Natural de Cajuru, interior de São Paulo, filho do Dr. Severino Tostes Meirelles e da professora Georgina Salles Meirelles, passou a sua infância estudando em Ribeirão Preto-SP. Empresário rural em Franca-SP, casado com a professora Ivelle Lacerda Meirelles, com quem tem sete filhos, Fábio é um eficiente administrador rural.

Produtor de café, milho, sementes e soja, ele também é criador de gado de corte, de leite e de cavalos, não se descuidando de suas propriedades, inclusive, na defesa ambiental. Há mais de 40 anos, também desbravou, implantou e desenvolve atividade agropecuária no Altiplano Central, no único ponto do Estado de Minas Gerais que toca no Distrito Federal.



Falar da importância do “Senhor Agricultura” – apelido dado carinhosamente pelo governador Geraldo Alckmin – é desvendar ou tentar mapear a trajetória e todo trabalho desenvolvido por décadas na valorização do homem do campo e consequentemente a agropecuária nacional.

**A união deste grande conhecimento à origem da agropecuária brasileira trará na feira deste ano o avanço tecnológico e o aperfeiçoamento da mão de obra no meio rural, ligados à preocupação com o homem do campo.**

### Fábio Meirelles com os meninos do jovem aprendiz

Para termos uma breve noção de sua importância para o setor agrícola brasileiro, a FAESP possui destaque pela firme atuação do seu presidente, que gerou as discussões que contribuíram decisivamente para o estabelecimento de um setor agropecuário brasileiro moderno e adequado à realidade nacional, bem como para a criação do SENAR e do Sistema FAESP/SENAR/SINDICATOS, que vem procurando conciliar os interesses e as necessidades dos produtores, trabalhadores rurais e de seus familiares na defesa do setor primário. Tais ações beneficiaram todo o setor agropecuário brasileiro, pois a visão de Fábio Meirelles, transcendendo os limites do Estado de São Paulo, sempre foi pela integração nacional.

A união deste grande conhecimento à origem da agropecuária brasileira trará na feira deste ano o avanço tecnológico e o aperfeiçoamento da mão de obra no meio rural, ligados à preocupação com o homem do campo. Essa reunião de toda a cadeia do agronegócio estreitará os laços do produtor rural com qualquer investimento agropecuário.

Atualmente, o país vive um cenário de economia retraída e alta nos juros, o que é um grande desafio para manter os negócios. Mas, neste ano a Agrishow quer oferecer aos produtores brasileiros a melhor condição de financiamento junto aos bancos e medidas de incentivo do governo para o setor, além de capacitá-los com palestras e orientações para aumentar a produtividade e sustentabilidade.

Para Fábio Meirelles, o evento tem uma contribuição importante para o aprimoramento da tecnologia no campo, com o objetivo de obter maior e melhor produtividade e redução de custos. “Isso pode ser mensurado pelo relevante papel desempenhado pela agricultura na economia de nosso país e pela responsabilidade que temos em produzir e ampliar ação junto ao mercado exterior e exportar alimentos para o mundo”, explica.

A feira assumirá, novamente, o protagonismo para o desenvolvimento mercadológico do setor em um cenário pouco otimista.



**Este ano representa um grande desafio aos produtores rurais e empresários do agronegócio. E, historicamente, a feira sempre impulsionou a realização de negócios, levantando o ânimo do setor e fomentando novos investimentos”, destaca Fábio.**

O presidente da Agrishow demonstra sua preocupação com o homem do campo e prometeu soluções e alternativas para os pequenos produtores. Entre os mais interessados estão os produtores de cana-de-açúcar, que vêm sofrendo com as exigências de técnicas de plantio, que acabam aumentando os custos da produção e dificultando os negócios.

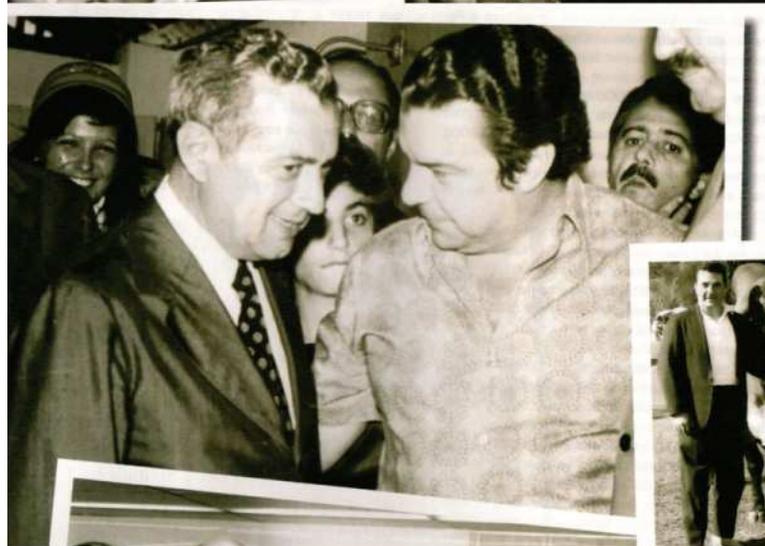
Pensar primeiramente no produtor rural é o que alavanca o agronegócio. Se hoje o setor conta com 5,2 milhões de estabelecimentos, é responsável por 33% dos empregos, renda de R\$ 1,178 trilhão, sendo R\$ 800,57 bilhões (68%) referentes ao ramo agrícola e R\$ 378,30 bilhões (32%), ao pecuário (a preços de 2014), o Brasil deve isso a homens de coragem e que se arriscam. Entre eles, como um dos mais representativos, com certeza, está Fábio Meirelles.



## Filosofia de trabalho

Desde 1948, na antiga Faresp, fundada há mais de 60 anos por Iris Meinberg, Fábio de Salles Meirelles vem contribuindo com o desenvolvimento da atividade rural brasileira.

Fábio presidiu o Banco Nacional de Crédito Cooperativo, convidado pelo então presidente da República, Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco e, através de sua luta em um período difícil de capacidade de abastecimento, Meirelles conquistou os recursos necessários, com a força do pequeno e médio produtor rural, adotar a política mais rápida para abastecer os grandes centros agrícolas, crescendo a oferta dentro de 60 ou 70 dias com o procedimento da produção. Em 1964, e de lá para cá, o Brasil começou a se desenvolver no campo da agropecuária, de tal ordem, que hoje o setor rural brasileiro é um dos mais fortes aliados à economia nacional, gerador na concessão de novos empregos com custos menores, aliado, por consequência, do trabalhador.



Em 1975 assumiu, pela primeira vez, a presidência da já Faesp. Depois, juntamente com Eurípedes Lins, presidente da Federação da Agricultura do Amazonas, iniciou as atividades de liderança no sistema CNA, quando ainda era denominada Confederação Rural Brasileira – CRB, com sede no Rio de Janeiro. Além de ser um dos primeiros Conselheiros do Senar Nacional, ele também implantou o serviço em todo o Estado de São Paulo.

Ainda no governo de Geisel, a Faesp foi chamada para comparecer como implantadora do Genepa, o desenvolvimento do álcool no Estado de São Paulo. Os projetos tinham que ser aprovados pela Federação da Agricultura sem nenhum ônus para o Estado, gereando o desenvolvimento e a grande tecnologia.

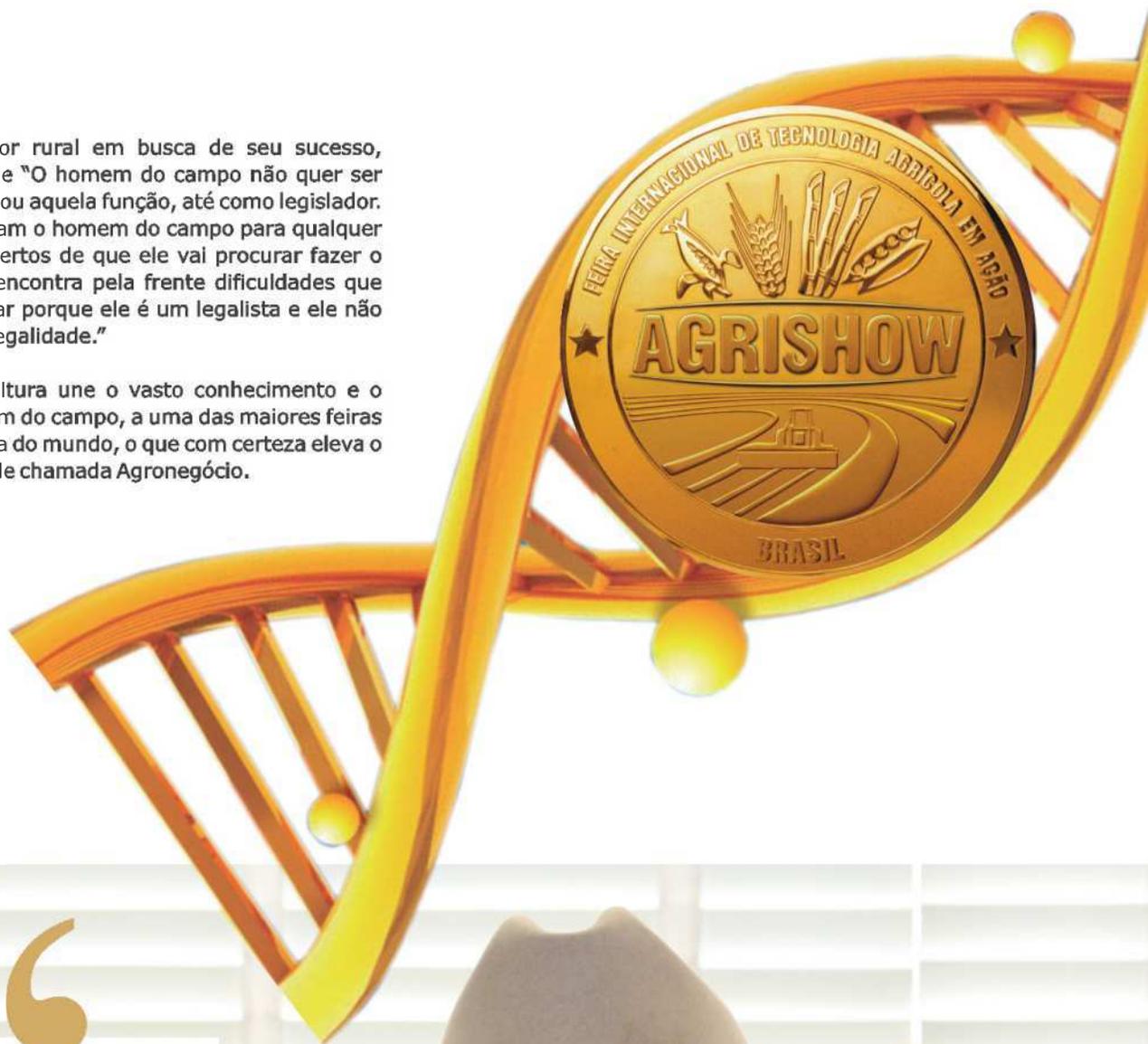
**Como máxima liderança do setor primário brasileiro, o “Senhor Agricultura” busca, acima de tudo, a integração dos produtores rurais espalhados pelo País. Por isso, defende a união e o fortalecimento cada vez maior do sistema sindical liderado pela FAESP, por meio de suas representações nos municípios, pelos sindicatos rurais. Suas principais bandeiras são: reduzir os custos de produção e garantir renda aos produtores rurais em um país de dimensões continentais com tantas características, desafios e urgências distintas, onde integração é condição básica para defender as verdadeiras necessidades dos produtores rurais.**

A base do pensamento de Meirelles é de que, com planejamento e a devida articulação dos segmentos produtores, dentro de uma política agrícola ampla e estruturada que vise garantir os meios de produção e a renda do produtor, o Brasil possa se tornar o maior produtor de alimentos e de bionergia do mundo. “Temos todas as possibilidades de produzir alimentos e bicombustíveis tanto para o mercado interno quanto para o externo, com custos extremamente competitivos e desenvolvimento sustentável”, diz. Para ele, a tendência mundial de incorporação crescente das energias limpas na matriz energética de diversos países abre enormes oportunidades ao Brasil, que se coloca como um dos únicos países com grande capacidade de expandir sua produção de oleaginosas (soja, palma, mamona, semente de algodão, girassol, amendoim, canola etc.) de forma sustentável. “Para tanto, é preciso ter ousadia e visão de futuro, investimento e planejamento em consonância com as potencialidades brasileiras”, afirma.

Dr. Fábio aponta como demanda específica da agropecuária investir e incentivar investimentos nas áreas de infraestrutura de transporte e logística, ter juros reais compatíveis com a atividade, não permitir que abruptas oscilações de câmbio afetem a produção, fortalecer as negociações no âmbito do comércio internacional e administrar os riscos do setor. Também é necessário investir em pesquisa e desenvolvimento, visando incrementar a produtividade, a qualidade e sanidade da produção agrícola e revisar a incidência tributária nas cadeias produtivas para promover aprimoramentos, principalmente na legislação do PIS e Cofins. Soma-se aí a necessidade de incentivar os micros e pequenos produtores rurais na produção de energia, fibras e alimentos para consumo, abastecimento, transformação e exportação.

Ao definir o produtor rural em busca de seu sucesso, Meirelles ressalta que "O homem do campo não quer ser convocado para esta ou aquela função, até como legislador. Mas, quando convocam o homem do campo para qualquer atividade, estejam certos de que ele vai procurar fazer o melhor, e às vezes encontra pela frente dificuldades que não deveria encontrar porque ele é um legalista e ele não foge do princípio da legalidade."

Este DNA da Agricultura une o vasto conhecimento e o cuidado com o homem do campo, a uma das maiores feiras de tecnologia agrícola do mundo, o que com certeza eleva o patamar da identidade chamada Agronegócio.



“

**O homem do campo não quer ser convocado para esta ou aquela função, até como legislador. Mas, quando convocam o homem do campo para qualquer atividade, estejam certos de que ele vai procurar fazer o melhor, e às vezes encontra pela frente dificuldades que não deveria encontrar porque ele é um legalista e ele não foge do princípio da legalidade.”**





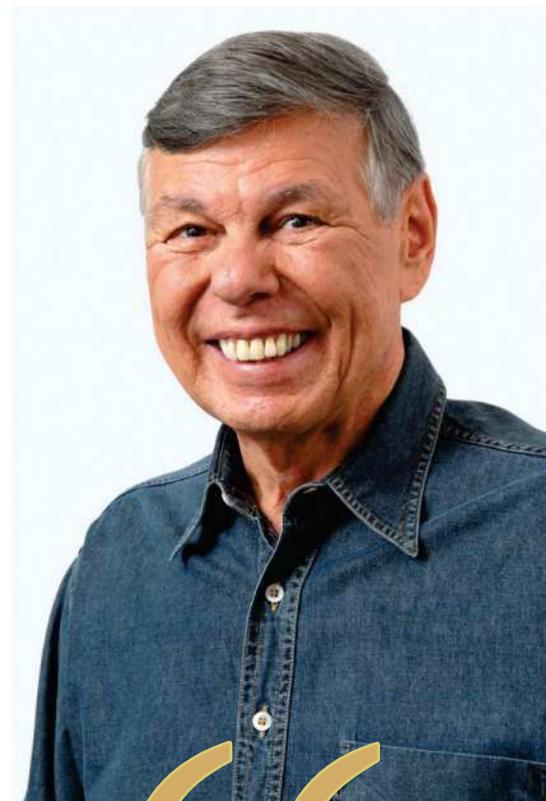
Fábio Meirelles tem sido fundamental nas discussões do campo e no avanço do agronegócio brasileiro. Resumo seu trabalho em três ações: reflorescer, agradecer e retribuir. É isso que o sistema Faesp/Senar desenvolve no Estado de São Paulo e beneficia milhões de trabalhadores e produtores. Além é claro de ser uma grande liderança e um grande colaborador do governo paulista no que se refere à agropecuária e ao meio ambiente. Sem dúvida é o próprio 'Senhor Agricultura.'

**Geraldo Alckmin, governador do Estado de São Paulo**



Filho da terra e da região onde ocorre a Agrishow, Dr. Fábio Meirelles demonstra importância múltipla como presidente do evento deste ano. Primeiro por ser o presidente da FAESP e representar todos os agricultores e conseqüentemente todos os visitantes da feira. E segundo por ele ser hoje o decano de todas as lideranças do agronegócio brasileiro."

**Carlos Buch Pastoriza, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ)**



Nas mãos competentes de Fábio Meirelles, sem qualquer dúvida, a Agrishow continuará a ser o grande destaque no calendário das realizações relacionadas ao agronegócio. Tenho a certeza de que, sob seu comando, a Agrishow prosseguirá na sua trajetória ascensional, sempre melhor e sempre maior a cada ano."

**Welson Gasparini, deputado estadual e ex-prefeito de Ribeirão Preto**



O Dr. Fábio Meirelles tem uma história de vida dedicada à luta em defesa da agricultura brasileira. Trata-se de um líder com larga experiência e forte apoio do setor rural, fato que o credencia para realizar um trabalho de excelência na presidência da Agrishow.”

Edinho Araújo, ministro da Secretaria Nacional de Portos



O envolvimento com a Agricultura e a eficiência demonstrada, há décadas, pelo Doutor Fábio Meirelles, na condução de projetos diversos na área, só podem nos oferecer razões para acreditar que a Agrishow tenha ainda mais sucesso com essa figura renomada e competente à frente da feira.”

Roberto Engler, Deputado Estadual



Estamos convictos de que, o presidente da FAESP e da Agrishow, com sua ousadia mostrará os valores que vêm do campo e certamente não haverá para o governo outro caminho senão apoiar novas técnicas, e, contribuir para a obtenção de maior e melhor produtividade com redução de custos, beneficiando o setor.”

Nicolau de Souza Freitas,  
presidente do Sindicato Rural de Araraquara-SP



**Acredito que a Agrishow possa, sob presidência de Fábio Meirelles, trazer um forte apelo político do produtor rural, que clama por definições de políticas agrícolas, contemplado crédito agrícola, subvenções de seguro rural, logística, entre outras, a fim de se fazer ouvir pelas autoridades federais. Se o produtor rural necessita de atenção, nada melhor que toda a indústria ligada ao agronegócio se junte ao produtor rural através da Faesp.”**

**Gustavo Ribeiro Rocha  
Chavaglia, presidente do  
Sindicato Rural de Ituverava-SP**



**Fábio Meirelles tem defendido a permanente união do setor e das entidades representativas da atividade rural para sensibilizar os governos quanto à necessidade de implantar no País uma política agrícola abrangente e de longo prazo.”**

**Arnaldo Jardim, deputado federal e  
Secretário de Agricultura e  
Abastecimento do Estado de  
São Paulo**



**A grande qualidade de um homem é saber compartilhar seus conhecimentos para enriquecer seu povo. E o nosso grande líder Dr. Fábio de Salles Meirelles é especialmente o homem mais importante do agronegócio brasileiro.”**

**Celso Heli Moreira, Presidente  
do Sindicato de Rioliândia-SP**



Um líder como o Dr. Fábio Meirelles, não só federal, mas mundial, mostra que jamais devemos abrir mão dessa personalidade. Ele nasceu dentro da agropecuária brasileira e nos mostra que devemos continuar nessa nossa grande luta diária. Na Agrishow deste ano teremos o verdadeiro representante do agronegócio, não só para os negócios momentâneos, mas também para os futuros, pois ele demonstra essa segurança e nos mostra o defensor nato que é deste setor.”

Luiz Sutti, diretor e primeiro tesoureiro da FAESP/SENAR



Nosso grande líder, Dr. Fábio Meirelles, exerce grande influência graças às suas grandes qualidades. Com certeza a Agrishow tem em seu novo presidente o mais representativo líder rural dos últimos 50 anos. Isso o torna a maior autoridade da agropecuária paulista e brasileira. São anos e anos na lida, com sabedoria única. É nosso representante legítimo. Um exemplo que deve sempre ser seguido.”

Julio Cesar Guimarães Mendonça,  
presidente do Sindicato Rural de  
Miguelópolis



Tenho, no presidente Fábio Meirelles, um grande parceiro, amigo e também uma referência de trabalho e dedicação. Seguiremos juntos em todas as edições da Agrishow, buscando melhores condições para os agricultores e o agronegócio do nosso Estado. Fábio Meirelles é um grande líder do setor Agrícola de São Paulo.”

Itamar Borges,  
Deputado Estadual

# AGRISHOW 2015: REAFIRMAÇÃO DO protagonismo do agronegócio

FONTE: INFORMATIVO FAESP/SENAR



Da esquerda para a direita, José Danguesi, Diretor da Feira; Tanielson Campos, Secretário de Turismo de Ribeirão Preto; Carlos Pastoriza, Presidente da ABIMAQ; Fábio Meirelles, Presidente da Agrishow; Maurilio Biagi, Presidente de Honra da Agrishow; Francisco Matturro, Vice-Presidente da ABAG

**M**esmo com as incertezas na economia do país com as altas taxas de juros e do dólar, somado à inflação, a Agrishow 2015 poderá ultrapassar o volume de negócios do ano passado, que alcançou R\$ 2,7 bilhões. A declaração foi feita pelo Presidente Fábio Meirelles, durante coletivas de imprensa, em Ribeirão Preto e São Paulo.

Para Fábio Meirelles, Presidente da Agrishow e um dos seus fundadores, o agronegócio ainda é o grande sistema de segurança da economia brasileira. "Apostamos que os resultados podem ser melhores que em 2014, desde que haja uma política de razoabilidade por parte dos bancos financiadores, com liberação de crédito em tempo e hora".

Meirelles, um dos fundadores da Feira disse que o evento tem uma contribuição importante para o aprimoramento da tecnologia no campo, com o objetivo de obter maior e melhor produtividade e redução de custos. "Isso pode ser mensurado pelo relevante papel desempenhado pela agricultura na economia de nosso país e pela responsabilidade que temos em produzir e ampliar ação junto ao mercado exterior e exportar alimentos para o mundo".

**Presença maciça de jornalistas, de várias regiões do estado, em Ribeirão Preto**

produtividade, com baixo custo, economia e sustentabilidade.

Ressaltou que se o setor tivesse contado nos anos recentes com um projeto de Estado, não de governo, contando com um planejamento mínimo e os investimentos necessários, poderia estar produzindo e exportando mais e por menor custo, gerando empregos e renda e contribuindo ainda mais com o desenvolvimento do Brasil.

O Presidente de honra da Agrishow, o empresário Maurilio Biagi Filho afirmou que é muito difícil chegar a um número agora sobre a efetivação de negócios em 2015, mas acredita no sucesso da feira.

Para Carlos Pastoriza, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos, a Agrishow 2015 terá mais público e expositores do que em qualquer outra Agrishow. "Mas ainda não podemos falar que será um sucesso de negócios", disse.

Segundo Pastoriza, o sucesso de negócios depende da sinalização do governo federal de que as regras para o financiamento agrícola da atual safra não serão mudadas e ainda do anúncio antecipado do Plano Agrícola e Pecuário para a safra 2015/16, previsto para um período ainda não definido entre maio e junho.

**Da esquerda para a direita, Carlos Pastoriza, Presidente da ABIMAQ; Fábio Meirelles, Presidente da Agrishow; Maurilio Biagi, Presidente de Honra da Agrishow durante a coletiva de imprensa em São Paulo**

Segundo Fábio Meirelles, "a Agrishow também é um instrumento nacional para pequenos, médios e grandes produtores rurais, ao mostrar a evolução tecnológica do agronegócio brasileiro, possibilitar o intercâmbio de informação entre eles e, também, garantir o incremento de produtividade por meio da adoção de inovações", disse Fábio. Segundo Meirelles todos os indicadores econômicos sustentam que, apesar da desaceleração geral ocorrida na economia, o agronegócio seguirá como o principal protagonista de sustentação para o crescimento do País. "Por esta razão, acreditamos que os efeitos sobre os negócios da Agrishow 2015 serão menores, até pelo fato de que é exatamente em momentos difíceis que se faz necessário conhecer novas ferramentas, máquinas, insumos ou sistemas que auxiliem no aumento da

**Em Ribeirão Preto, Fábio Meirelles concedendo entrevistas**

# SECRETÁRIO DA AGRICULTURA RECEBE **convite para a Agrishow**

Em reunião, na Secretaria da Agricultura, o Secretário Arnaldo Jardim; Fábio Meirelles; o Secretário-Adjunto, Rubens Rizeck; o Presidente da Abimaq, Carlos Pastoriza

**A**companhado pelo Presidente da Abimaq, Carlos Pastoriza, o Presidente da FAESP e da Agrishow 2015, Fábio Meirelles, esteve na sede da Secretaria de Agricultura Abastecimento de São Paulo para entregar convite para a mostra ao Secretário Arnaldo Jardim.

Na ocasião, Meirelles enfatizou a importância da mostra, uma das principais feiras agrícolas do mundo contando com 800 marcas expositoras – entre nacionais e internacionais e com previsão de aproximadamente 160 mil visitantes e participação de mais de 70 países.

O encontro altamente produtivo também foi uma oportunidade para serem tratados temas relevantes da agricultura paulista como os relativos ao Cadastro Ambiental Rural, a crise hídrica e seu impacto na produção rural paulista.

Fábio Meirelles e Arnaldo Jardim enfatizaram a importante parceria entre a FAESP, Secretaria de Agricultura e Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo para viabilizar a inscrição no CAR.

Enfatizaram ainda a importância e o sucesso da publicação “Manual do Cadastro Ambiental Rural – CAR: Teoria e

Prática”, que o apresenta como forma de disponibilizar informações precisas sobre o Código Florestal, o CAR e como realizá-lo efetivamente.

Destacaram ainda a mobilização para informação e capacitação dos produtores para que estivessem aptos para o preenchimento do CAR, pois que em sua grande maioria não tem afinidade com os recursos de informática necessários para preencher o CAR, conhecimento das áreas de preservação permanente e outros dados que compõem o croquis eletrônico do SiCAR-SP, bem como os documentos digitais a serem transferidos aos bancos de dados do sistema.

Nesse sentido, a FAESP, Secretaria de Agricultura e Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo realizaram ampla mobilização em Campinas com o objetivo de conscientizar os dirigentes da SAA e de Sindicatos Rurais, com aprofundamento dos aspectos conceituais e práticos do Cadastro, para auxiliarem os produtores a fazerem sua inscrição no CAR até o dia 6 de maio e assim ficarem adimplentes com o sistema.

# FÁBIO MEIRELLES ENTRA PARA A GALERIA **de ex-presidentes da CNA**

João Martins presidiu a cerimônia de inauguração da foto do Dr. Fábio na galeria de ex-presidentes da CNA



Foi inaugurado no dia 08 de abril, numa rápida e informal cerimônia realizada no edifício-sede da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) em Brasília, o retrato do atual presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP), Fábio Meirelles, na galeria dos ex-presidentes da entidade. O presidente da CNA, João Martins, que presidiu a solenidade, aproveitou a oportunidade para destacar o espírito público de Fábio Meirelles e os serviços por ele prestados ao produtor rural. Meirelles foi presidente da CNA no biênio 2007/2008.

Emocionado, Meirelles agradeceu o gesto simbólico representado pela colocação de seu retrato na galeria. Ele destacou a convicção sobre a importância da agropecuária no momento atual da economia brasileira.



**O que nos move é a unidade de princípios e de objetivos na busca do melhor para o produtor rural”**

Ele destacou a necessidade de as lideranças rurais entenderem o a situação política vivida pelo país. “Enfrentamos alguma turbulência, mas sempre iremos buscar a paz de espírito e a fraternidade entre os diversos segmentos da sociedade”, concluiu.

Participaram do evento diversos diretores da CNA e presidentes de federações estaduais de agricultura e pecuária, entre eles o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais (FAEMG), Roberto Simões; da Paraíba, Mário Borba; de Goiás, José Mário Schreiner; do Acre, Assuero Doca Veronez; do Espírito Santo, Júlio da Silva Rocha. Esteve presente, ainda, o vice-governador de Roraima, Paulo Cesar Quartiero.

João Martins, na oportunidade, lembrou que uma das suas prioridades à frente da CNA é lutar pela ética e a união entre as lideranças do setor agropecuário. O presidente da CNA assinalou que um dos objetivos principais de sua gestão é a concretização de propostas capaz de fortalecer cada vez mais o produtor rural e garantir a liderança do agronegócio na sustentação e no equilíbrio da economia brasileira. “Essa é uma casa fraterna e de amigos, acima de tudo”, destacou.

# EDINHO ARAÚJO FALA NA FAESP SOBRE **investimentos portuários e escoamento da safra**

Fábio Meirelles aproveitou a visita do ministro e entregou um conjunto de reivindicações da agropecuária paulista para agilizar as operações de exportações e incentivar o transporte marítimo e fluvial



O ministro da Secretaria Especial de Portos (SEP), Edinho Araújo, se reuniu no início de março, na sede da Federação da Agricultura e Pecuária (Faesp), com cerca de 200 líderes do agronegócio brasileiro. O encontro foi para falar aos produtores sobre os investimentos privados no sistema portuário. "Os investimentos privados no sistema portuário são indispensáveis neste momento de ajuste fiscal e podem impulsionar a economia", disse aos empresários.

Na oportunidade, o presidente da Faesp, Dr. Fábio Meirelles entregou ao ministro um conjunto de reivindicações da agropecuária paulista para agilizar as operações exportações e incentivar o transporte marítimo e fluvial. Entre elas estão: o incentivo às hidrovias paulistas e à navegação de cabotagem, investimento na expansão dos portos públicos e incentivo aos investimentos privados, celeridade nas novas outorgas, prioridade ao programa Porto Sem Papel e o funcionamento 24 horas do Porto de Santos.

O ministro acolheu as reivindicações e explicou que o programa Porto Sem Papel já é aplicado em 34 portos públicos e está diminuindo a burocracia. "Agora, um único certificado, válido para todos os órgãos intervenientes, elimina mais de uma centena de documentos", explicou Edinho.

Edinho ainda afirmou que a decisão do Ministério da Saúde de alocar novos funcionários para o posto da Anvisa no Porto de Santos solucionará um problema que vinha gerando queixas entre operadores portuários, preocupados com a limitação das operações desse órgão de controle sanitário ao horário comercial.



**Foi um encontro muito produtivo. Entendo que é dever do homem público ouvir os diferentes segmentos e conhecer de perto as dificuldades de cada setor", disse o ministro.**

Araújo destacou a importância das outorgas feitas pelo ministério para fomentar investimentos privados. "Os arrendamentos, as prorrogações antecipadas e as autorizações de novos terminais de uso privado têm potencial para atrair altos investimentos. A demanda existe e as previsões são otimistas", afirmou.

Segundo o ministro, desde a nova lei dos Portos foram autorizados 38 investimentos privados, que somam mais de R\$ 11 bilhões. E há potencial para muito mais. Tramitam na Secretaria de Portos e na Antaq – Agência Nacional de Transportes Aquaviários – 29 pedidos de prorrogações antecipadas com capacidade para atrair investimentos de R\$ 11,6 bilhões.

“Somente no bloco I de arrendamentos portuários em Santos e no de Pará a previsão de investimentos é de R\$ 4,7 bilhões. Mas a autorização desses investimentos depende de liberação pelo TCU - Tribunal de Contas da União, que ainda analisa a modelagem. O assunto está em análise desde outubro de 2013. Esperamos que haja uma decisão em breve”, explicou o ministro.

## ESCOAMENTO

O escoamento da safra agrícola pelo Porto de Santos está atingindo o pico neste mês de abril. O sistema implantado pelo ministério de Portos em colaboração com os ministérios da Agricultura e Transportes, governo de São Paulo e prefeituras de Santos, Guarujá e Cubatão agenda previamente a data e horário da chegada dos caminhões ao porto, monitorando-os desde a saída da fazenda e durante todo o percurso. “O sistema evita filas, diminui a interferência no tráfego urbano e controla a movimentação portuária. A adesão dos terminais e dos caminhoneiros é elevada: 97% dos veículos que chegam ao porto agendaram previamente o horário de chegada e descarga”, explicou o ministro Edinho Araújo.

## PORTO DE SANTOS

Após iniciar 2015 com a 2ª melhor marca entre os meses de janeiro, o Porto de Santos, o maior da América Latina, estabeleceu um novo recorde para o mês de fevereiro, fechando com movimento de 8,5 milhões toneladas, 9,5% acima do mesmo período de 2014 (7,8 milhões t). As exportações cresceram 4,9%, somando 5,8 milhões de toneladas, o melhor desempenho até então verificado para esse período.

E o agronegócio foi decisivo para essa melhora de desempenho. Segundo dados da Companhia Docas de São Paulo (Codesp) contribuíram para o resultado os embarques de açúcar (+15,6%), café em grãos (+33,5%), peletes de soja (+53,9%), soja em grão (+91,7%) e milho (+39,0%). Outro item importante foi o óleo combustível (+28,5%).

O ministro chefe da Secretaria de Portos, Edinho Araújo, afirmou que “os números referentes à movimentação do Porto de Santos nos primeiros meses do ano são muito positivos, pois mostram que o Brasil tem caminhos para melhorar seu desempenho econômico e contribuir com o ajuste fiscal por meio do aumento das exportações pelos portos brasileiros”.

“Estamos trabalhando para manter o porto em condições de receber navios de grande porte e discutindo permanentemente formas de otimizar os trabalhos. Estamos implantando um programa chamado Porto Sem Papel, que elimina mais de uma centena de documentos na operação portuária, substituindo-os por apenas um certificado, válido para todas as repartições envolvidas nas operações”, destacou o ministro Edinho Araújo.



# ABIMAQ CONCRETIZA SONHO ANTIGO: REALIZAR FEIRAS PRÓPRIAS JÁ NO PRÓXIMO ANO



Com apoio de 32 câmaras setoriais, que representam o universo dos fabricantes de máquinas e equipamentos do País, a ABIMAQ vai promover três importantes feiras nos segmentos de metalmecânica, máquinas-ferramenta e plástico. A decisão segue tendência mundial de um modelo onde as entidades de classe são as realizadoras de feiras de seus respectivos setores. Os eventos ocorrerão no São Paulo Expo, que a partir de 2016 será o maior e mais moderno centro de exposições e convenções da América Latina.

Com a iniciativa, a ABIMAQ deixa de apoiar, a partir de 2016, as feiras FEIMAFE, da MECANICA E FEIPLASTIC.

“Há décadas a ABIMAQ sonha em ter suas próprias feiras. Estamos conseguindo colocar esse projeto de pé e fazendo história”, celebra Carlos Pastoriza, presidente do Conselho de Administração da entidade.

A apresentação dos projetos de realização da Feimec – Feira Internacional de Máquinas e Equipamentos, Expomafe – Feira Internacional de Máquinas-Ferramenta e Automação Industrial e Plástico Brasil – Feira Internacional do Plástico e da Borracha, foi feita em um grande evento, ontem, dia 9, na sede da ABIMAQ, para plateia de cerca de 400 expositores.

“Estamos deixando de ser clientes para sermos organizadores, com total controle para traçar estratégias em defesa dos setores”, argumenta José Velloso, presidente executivo da ABIMAQ. Segundo ele, que usa o exemplo de sucesso da Agrishow, promovida pela ABIMAQ – alavanca R\$ 2,5 bilhões ao ano - ter a feira nas mãos não é apenas realizar um evento de negócios. “Queremos o setor em evidência, com relevância política.”



**Estamos deixando de ser clientes para sermos organizadores, com total controle para traçar estratégias em defesa dos setores”, argumenta José Velloso, presidente executivo da ABIMAQ.**

As vantagens para as empresas associadas exporem nas feiras da ABIMAQ são várias, entre elas, de acordo com Velloso, estão a melhor infraestrutura do pavilhão, a redução dos custos de montagem, a força da entidade, condições especiais de financiamento durante os eventos, alianças estratégicas com órgãos governamentais, e institucionais, e ações do projeto ABIMAQ-Apex”.

Com realização marcada para maio de 2016 no setor metal mecânico e em 2017 a de máquinas-ferramenta e plástico, as feiras só têm a ganhar também em matéria de logística, infraestrutura e conforto para expositores e convidados ao optar pelo projeto do São Paulo Expo em vez do Pavilhão de Exposição do Anhembi, hoje totalmente ultrapassado na visão da ABIMAQ.

O São Paulo Expo – Exhibition & Convention Center, palco para a realização da Feimec, Expomafe e Plástico Brasil, não poderia ser mais apropriado. O projeto prevê pavilhão totalmente novo com 90 mil metros quadrados, ambiente climatizado, garagem para 5.000 veículos (4.500 vagas cobertas) e localizado próximo ao aeroporto de Congonhas, Metrô, rodovia dos Imigrantes e Rodoanel. O São Paulo Expo está recebendo investimentos da ordem de R\$ 300 milhões.

No lançamento das três feiras na sede da ABIMAQ empresas consideradas âncoras confirmaram reserva de espaço. Vice-presidente das Indústrias Romi, uma das gigantes do setor, William dos Reis endossa a decisão da ABIMAQ e confirma a participação nos eventos, por ter produtos endereçados aos três mercados.

A Pavan Zanetti, de acordo com Newton Zanetti, diretor Comercial da empresa, fabricante de sopradoras e injetoras para plásticos, participará da Plástico Brasil com a certeza de ter feito uma escolha acertada em termos de logística, infraestrutura do evento, conforto e proximidade com a rede hoteleira da região do São Paulo Expo. “Não dá mais para descarregar máquinas gigantescas na madrugada por conta do rodízio, isso sem contar o acesso impossível ao Anhembi”, pondera.

A ABIMAQ optou por contratar como parceira para a realização dos eventos a BTS Informa, empresa integrante do Informa Group, um dos maiores organizadores de feiras e conferências do mundo. “Nossa parceria com a ABIMAQ na Agrishow dura três anos e é muito bem sucedida”, observa Marco Basso, presidente da BTS Informa para a América Latina. A BTS possui equipe qualificada e com conhecimento nas feiras da ABIMAQ, além de realizar eventos como Agrishow, Revestir, Fispal Tecnologia, Fispal Food Service, ABF Franchising Expo, entre outras.

ABIMAQ - A Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos foi fundada em 1975, com o objetivo de atuar em favor do fortalecimento da Indústria Nacional, mobilizando o setor, realizando ações junto às instâncias políticas e econômicas, estimulando o comércio e a cooperação internacionais e contribuindo para aprimorar seu desempenho em termos de tecnologia, capacitação de recursos humanos e modernização gerencial.

Estruturada nacionalmente com escritórios e sedes regionais distribuídos pelo País, a ABIMAQ representa atualmente cerca de 7.500 empresas dos mais diferentes segmentos fabricantes de bens de capital mecânicos, cujo desempenho tem impacto direto sobre os demais setores produtivos nacionais.

Muito além da representação institucional do setor, a ABIMAQ tem a sua gestão profissionalizada e as suas atividades voltadas para a geração de oportunidades comerciais para as suas associadas, agindo como Agência de Desenvolvimento da Indústria Brasileira de Máquinas e Equipamentos.

Parte do Informa Group, maior provedor mundial de informação especializada e serviços para comunidades acadêmica e científica, profissional e empresarial, a BTS Informa ocupa a segunda posição no ranking das maiores promotoras de feiras de negócios no Brasil, e é a principal promotora de eventos para a cadeia produtiva de alimentos e bebidas da América Latina. Detentora de um portfólio diversificado, atua nos mais variados setores da economia, com marcas que são referência em seus mercados de atuação.



**Nossa parceria com a ABIMAQ na Agrishow dura três anos e é muito bem sucedida”, observa Marco Basso, presidente da BTS.**

# NA ECONOMIA não há milagre

## Arnaldo Jardim

Engenheiro, Deputado Federal pelo PPS-SP, Secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo e Presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Infraestrutura Nacional

Mais uma vez reunidos na Agrishow, a maior feira de tecnologia agrícola da América Latina, lembramos como a agricultura continua sendo a grande fiadora da estabilidade e do desenvolvimento brasileiros. E mais uma vez chamamos a atenção para o ainda inexplorado potencial do País.

Temos no Brasil e em São Paulo áreas mais do que suficientes para seguirmos no bom caminho estratégico de fortalecer nossa agricultura desde que o governo – em todos os níveis – se proponha a fazer a lição de casa que se expressa, por exemplo, em planos plurianuais de safras, em sistemas consolidados de defesa agropecuária, fortalecimento das cooperativas rurais, do seguro e do crédito agrícolas, da pesquisa e da inovação. Enfim, no estabelecimento de políticas públicas integradas em todas as áreas.

Aqui no estado, com a liderança do governador Geraldo Alckmin e a participação da sociedade, estamos discutindo propostas e projetos futuros quando já se sabe que a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) já estimaram que o Brasil deverá responder por pelo menos 40% da oferta de alimentos que se projeta até 2050.

O quadro da nossa agricultura vai mudar por conta da demanda mundial de alimentos, do modo de produção e distribuição, da disponibilidade de espaço e de novas tecnologias, por causa das condições climáticas, das transformações ambientais. E principalmente em decorrência dos nossos cuidados com os solos. O fato de termos um grande território não nos torna imunes às práticas inadequadas de cultivo e tratamento da terra.

São Paulo abriga uma intensa e diversificada atividade agropecuária. Por isso os desafios da gestão pública relativos aos tratos da terra renovam-se diariamente. Agora, no dia 15 de abril, quando se comemorou o Dia Nacional da Conservação do Solo, editei nova resolução sobre os procedimentos para fiscalização da lei estadual do uso do solo. Eles aprimoram o roteiro de elaboração de projetos, orientam mais detalhadamente os agricultores e permitirão atualizar o Manual de Conservação de Solos editado em 1993.

É essencial manter um equilíbrio cuidadoso entre a necessidade de preservar os nossos recursos naturais e expandir a nossa produção de alimentos. E neste momento, às portas do início de nova safra, quando os brasileiros sentem os impactos da falta de água, reforço a necessidade de se atentar para o solo, pois seu manejo adequado contribui para preservação da quantidade e da qualidade dos recursos hídricos.

A degradação dos solos tem um impacto negativo na produção de alimentos e na prestação de serviços ambientais. Entre suas principais causas incluem-se a da erosão hídrica, a aplicação intensa de agrotóxicos e o desmatamento. A saúde dos solos depara-se com um grande desafio: 33% das terras do planeta estão degradadas o que se expressa na redução da cobertura vegetal, no assoreamento dos cursos d'água, na diminuição da fertilidade, na contaminação do solo e da água e no empobrecimento das colheitas.

Está aí a razão pela qual, em 2013, a ONU aprovou, a partir de resoluções propostas pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), o dia 05 de dezembro como o Dia Mundial dos Solos e instituiu 2015 como o Ano Internacional dos Solos. São oportunidades para maior conscientização sobre a relevância do solo como base do desenvolvimento socioeconômico das nações.

Os solos sequestram e armazenam o carbono como matéria orgânica, contribuindo para reduzir o efeito estufa e as possíveis mudanças climáticas globais; têm influência decisiva no ciclo hidrológico do planeta por sua ação de filtragem; constituem matéria prima básica para as construções.

São Paulo junta-se à FAO para divulgar a importância desse recurso natural e de sua conservação. Debaixo dos nossos pés e tão ignorados, os solos estão na base da agricultura e da luta contra a fome: 95% de todo alimento produzido no mundo vêm do solo. Cumprem o papel de reservatórios da biodiversidade, moradia de bilhões de microrganismos de centenas de espécies. Os solos têm vida!

Por não ser um recurso renovável o solo deve ser preservado sob pena de precisarmos lidar a médio prazo com outra grande ameaça à vida do planeta. A preservação é um desafio urgente: um centímetro de solo pode levar milhares de anos para ser formado e esta mesma quantidade pode ser destruída em alguns minutos por uma prática incorreta de manejo, como a que não previne a erosão ou a que nele lança rejeitos poluidores. A Agrishow é um momento oportuno para refletirmos sobre esses temas. Em particular por conta de seu renovado compromisso com a pesquisa, a tecnologia e a divulgação de informações confiáveis aos agricultores.

A discussão e as decisões firmes quanto aos temas relativos aos solos são fundamentais para alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável que espero sejam estabelecidos a partir deste ano. A erradicação da pobreza, a mudança de padrões de produção e consumo e a proteção e uso dos recursos naturais para o desenvolvimento econômico e social são preocupações que estão na base do crescimento sustentável e são cruciais para uma abordagem integral dos solos.

**É essencial manter um equilíbrio cuidadoso entre a necessidade de preservar os nossos recursos naturais e expandir a nossa produção de alimentos.**

# SIM! SUA ATIVIDADE AGRÍCOLA É UMA empresa

O Direito invadiu o campo e para muitos produtores o leque de legislações provoca o sentimento de insegurança jurídica, além, de travar a linha de produção com a burocracia. Mas, se há o Direito DO Agronegócio, com inúmeras responsabilidades ao produtor, há também o Direito NO Agronegócio que visa transformar a atividade agrícola em empresa rural. E acredite, é um excelente negócio!

É fato incontestável que o Brasil sustenta sua economia na agricultura. Ademais, o setor é ponto estratégico de equilíbrio social, econômico e ambiental por se consolidar como importante instrumento da erradicação da pobreza, desenvolvimento sustentável e segurança alimentar.

Tal dinamismo da atividade agrícola não passaria despercebido pelo ordenamento jurídico, principalmente, após as mudanças de hábito da sociedade ao incluir sustentabilidade em seus valores. Para o Direito, essa evolução no agronegócio tem nome e origem, chama-se "Multifuncionalidade da Atividade Agrícola" e desencadeou-se com a pressão mundial, após a crise ambiental, na chamada Revolução Verde, na década de 70.

Nessa época, o governo fomentava e estimulava, por meio de financiamentos e legislações (Programa de Garantia de Preço Mínimo, Programa de Seguro Rural, Sistema Nacional de Crédito Rural, entre outros) o desenvolvimento tecnológico da agricultura, inclusive com incentivos à exploração de novas fronteiras agrícolas, sem observância a qualquer legislação ambiental, apenas pautado na função social da propriedade, que para a época era "a terra tem que produzir".

**Dr<sup>a</sup> Marina Ribeiro  
Guimarães Mendonça**

Filha de produtor. Advogada.  
Mestranda em Direitos Coletivos e  
Cidadania na UNAERP - Ribeirão  
Preto.

Assim, a agricultura atinge seu patamar de pilar econômico, pois, o Brasil é um país de fronteiras agrícolas continentais, mas, também de incalculáveis recursos naturais. A partir de então, verifica-se uma mudança no ordenamento jurídico sobre a atividade agrícola, principalmente com a promulgação da Constituição Federal de 1988, intitulada Constituição Cidadã, ao incluir alterações sobre os direitos do trabalhador rural, função social da propriedade rural e, o tão debatido, equilíbrio ambiental.

O Poder Público (governo) imputa ao Direito mecanismo para assegurar que a produção agrícola também trará proteção ambiental, ou seja, que será uma produção sustentável. Afinal, não há como se separar produção agrícola de meio ambiente, em se tratando de "terra", bem constitucionalmente protegido e matéria prima para o desenvolvimento do setor.

Juridicamente as implicações foram inúmeras e as práticas agrícolas, até então consubstancialmente positivas, que elevaram a produção brasileira e colocaram a agricultura no cenário mundial passam a ser proibidas e até mesmo criminalizadas. E agora? O direito que antes ajudava, hoje prejudica, na visão de muitos produtores.

As responsabilidades jurídicas, em destaque, as ambientais, de uma atividade agrícola somadas às dificuldades peculiares do setor, tais como clima, economia, governo, produção de outros países e outros tantos, levaram muitos proprietários ao desestímulo por acreditar na inviabilidade do seu negócio.

E como o Direito é regido pelo princípio do não retrocesso, as mudanças são e serão ainda maiores e mais efetivas. Tais obrigações, para critério didático, podem ser intituladas como Direito Agrário que ganha importância jurídica mundial por seu caráter multidisciplinar e regulatório.

No entanto, surge o Direito DO Agronegócio, como direito privado, no intuito de regular as atividades produtivas e o Crédito, como se fossem direitos para "auxiliar" os produtores. O que percebemos não ser suficiente perante a realidade atual do setor.

Paralelamente a transformação social, a legislação do agronegócio resultou em um Direito Agrário Contemporâneo, moderno, elevando a atividade agrícola à empresa rural, modificando assim, todo o sistema que envolve o campo e sua produção, com relevância para os contratos rurais (crédito rural, arrendamento, parceria, contrato futuro, entre outros) e função da propriedade no tocante a seara ambiental, como destacado.

Para tanto, o Direito ganha nova visão e deve ser interpretado como o Direito NO Agronegócio, com características de planejamento e não apenas regulatório e disciplinador. Visa, portanto, nortear e explicar aos produtores o quanto as interpretações das legislações podem ser benéficas para sua produção e que a partir do ideário de empresa rural, o produtor deve buscar no Direito

a segurança para sua atividade bem como o norte para elevar sua produção.

Um belo exemplo sobre a funcionalidade do Direito NO Agronegócio está na Sucessão Familiar. Antes, a atividade do campo era passada de pai para filho, que continuavam com as mesmas técnicas e forma de venda dos grãos. Muitas vezes a sucessão era feita em meio a turbulências familiares, crises econômicas e climáticas e acabavam levando a falência de estrutura e desinteresse dos familiares sucessores.

A partir do ideário de empresa agrícola, os laços de negócios familiares tiveram que se adaptar e procurar meios para aumentar a produtividade e gerenciar a produção para não passar por desestabilidade na sucessão. Filhos (sucessores) tornam-se administradores, agrônomos, advogados, técnicos para aplicar à empresa rural conhecimentos até então, afastados da atividade agrícola que vieram a somar com a sabedoria do homem do campo.

Além disso, com o ideário de empresa rural, a terra valoriza, pois, as tecnologias melhoram seus nutrientes, há regularização ambiental e fundiária para compra e venda de commodities, os empresários combinam alta produtividade com proteção ambiental e o Direito certifica com linhas de crédito diferenciadas, por exemplo, quem integra o mundo rural aos olhos do empreendedorismo.

A terra vale muito, e passa a valer muito mais quando incutido valores de empresa rural. Assim, deve se acreditar que o Direito está no Agronegócio para servir e auxiliar na estabilização de um setor de tamanha importância para os brasileiros. Outro belo exemplo é a blindagem patrimonial do produtor para assegurar que não haverá situações de risco que poderão ocasionar na perda ou bloqueio de bens perante as "reviravoltas" do setor.

A expressão "Direito NO Agronegócio" é uma forma didática encontrada pelos militantes da área jurídica do "Direito Porteira Adentro", que se personificou no Advogado Drº. Jean Gustavo Moisés, e amplamente difundida em meus estudos, por acreditar que o Direito é um belo instrumento de incentivo e proteção aos empresários do campo, independente da atividade agrícola e tamanho da produção.

O Direito é para todos e para o campo, pois só a "Agricultura cria, só ela... É sobre a terra divindade, porque sem agricultura não há humanidade" (Antônio Feliciano de Castilho, século XVIII). É o empreendedorismo rural alimentando a alma!

**Drª Marina Ribeiro Guimarães Mendonça e Dr. Jean Gustavo Moisés estarão na Agrishow, no estande do SEBRAE-SENAR em um ciclo de palestras sobre o Direito NO Agronegócio, com intuito de esclarecer e orientar o empresário do campo.**

# AINDA FALTAM EXECUTIVOS no agronegócio

A busca de um executivo para o mercado do agronegócio continua um desafio complexo. É um segmento que possui uma gama de nuances e diferenciais. Quem participa desse dia-a-dia sabe muito bem que o executivo agro é alguém com o pé na terra e o cérebro nas finanças, no mercado de commodities e na tecnologia.

Além disso, precisa ter grande traquejo para lidar com todos os níveis da organização, da diretoria aos trabalhadores do campo. É como ter que juntar leite e azeite em um único copo e tirar daí uma bebida homogênea. Sua personalidade e comportamentos são vistos na hora, pois acaba convivendo em comunidades menores. São mundos diferentes, vocabulários diferentes, serviços diferentes. Isso sem falar na postura em reuniões de clientes nacionais e internacionais, nas quais é preciso se portar ainda de uma forma específica, dependendo do país em questão.

Os últimos anos trouxeram a globalização e a expansão do agronegócio, o que desencadeou uma maior complexidade no mercado. Tenho certeza que tal crescimento deve continuar ainda por muitos anos, pois o agronegócio é a locomotiva de produção do alimento mundial. Com o crescimento populacional, o segmento agro pega carona e embarcará em um desenvolvimento contínuo com o aumento da demanda. Sempre agregando novas tecnologias em busca da produtividade, onde o Brasil é campeão.

## Jeffrey Abrahams

Engenheiro Agrônomo e  
Sócio-Gerente da FESA,  
Consultoria de Busca e Seleção  
de Altos Executivos

Já vemos um cenário muito positivo no segmento. De acordo com o Índice de Commodities Brasil (IC-Br), calculado mensalmente pelo Banco Central (BC), em dezembro houve alta de 2,49%, na comparação com o mês anterior. No ano, a alta ficou em 3,12%. Esse é um fator que impacta positivamente a demanda do mercado por mais profissionais da área. No momento, o plano de voo poderá parecer turbulento. Porém, no médio e longo prazo as perspectivas são boas.

Aliado a isso, o setor tem atraído a atenção de novos investidores em diversas áreas, principalmente com a entrada dos fundos de private equity e das multinacionais que aterrissam de forma crescente em território nacional.

Em relação às companhias já atuantes no Brasil, sua clara expansão nos últimos anos é mais um pilar que sustenta a criação de novos empregos no campo, desde oportunidades pré-porteira até pós-porteira.

Apesar do cenário tão promissor nos interiores desse vasto Brasil, vejo muita resistência por parte de profissionais. Muitos deles não estão dispostos a trocar as grandes cidades por municípios do interior do país que ainda estão em fase de desenvolvimento. No interior de Goiás e Mato Grosso, por exemplo, há vagas com altos salários, mas em minhas buscas de executivos tenho retorno pouco positivo para oportunidades em locais assim.

A maioria dos executivos de alta gerência tem família e filhos, por isso entendo sua relutância para tais mudanças de endereço. Hora é o problema de escola, hora é adaptação da esposa ou mesmo quebrar paradigmas de hábitos das metrópoles. Mas esse é um momento em que as oportunidades precisam ser abraçadas ou o Brasil acabará por perder sua chance de ganhar destaque internacional cada vez maior.

As companhias também estão na busca de executivos não só com sólida formação técnica em profissões tradicionais, como engenharia agrônômica, zootecnia e veterinária, mas que tenham ainda uma especialização em alguma área diferenciada, como financeira, gestão de pessoas, supply chain e comercial e marketing.

**Tenho certeza que tal crescimento deve continuar ainda por muitos anos, pois o agronegócio é a locomotiva de produção do alimento mundial.**

**Tel.: (17) 3330.2677**

# UMA INUSITADA situação

A agricultura apresenta aspectos às vezes tão interessantes quanto de razoável preocupação. Não é segredo para ninguém que o ano passado foi absolutamente atípico, impondo-nos um dos mais severos períodos secos das últimas décadas e, via de consequência, provocando, mercê das singulares condições climáticas, resultados danosos ao segmento produtivo rural. Lavouras perenes e pastagens foram as mais afetadas pela falta d'água, o que acabou por reduzir significativamente as estimativas de produções nos cafezais, laranjais e canaviais, somente para citar alguns exemplos.

Muito embora não se possa deixar de registrar as perdas também nas lavouras de grãos, especialmente soja e milho, já que muitos produtores tiveram de replantar suas lavouras, mormente as de soja, assumindo grandes prejuízos com a nova semeadura. Tudo isto somado às já tradicionais dificuldades enfrentadas anualmente pelos agricultores, indica baixa de produtividade e, conseqüentemente, menores produções, o que vem afetar as receitas e a lucratividade dos produtores rurais.

Iniciado o novo ano, renovam-se as esperanças e a teimosia dos produtores em produzir parece florescer ainda com maior intensidade. Entretanto, janeiro foi um mês de pouquíssima chuva, o que refletiu negativamente em algumas plantações além das já citadas como, por exemplo, as de amendoim. Tanto que diversos produtores da leguminosa reclamavam insistentemente, em conversas conosco, sobre o veranico e o sol implacável prejudicando a formação das respectivas lavouras.

**Joaquim Augusto S.  
S. Azevedo Souza**  
Presidente da Associação e do  
Sindicato Rural de Ribeirão Preto

Chega fevereiro e, com ele, algumas chuvas, trazendo melhoras ao humor de boa parte dos produtores, já esperançosos de obterem razoáveis colheitas. Passado o carnaval e o mais curto dos meses, ingressamos em março, certos de que, passado o prejudicial veranico e com as bem-vindas chuvas de fevereiro, o corrente mês seria o melhor período para as atividades de colheita do amendoim e finalização das de soja perene, ambas culturas em grande parte plantadas nas áreas de renovação de canaviais. E é nesta mesma época que o canavicultor, logo atrás das colheitadeiras dos grãos vai plantando suas lavouras de açúcar de 18 meses. É um ciclo de lavouras que termina para iniciar um outro de lavouras que germinam. Tudo em obediência a uma dinâmica agrícola cada vez mais presente e tecnicada.

Entretanto, não é que todas essas expectativas foram literalmente por água abaixo, como consequência das fartas chuvas que fecham o verão, deixando o sol por vários dias bem escondidinho entre as nuvens? Lavouras encharcadas não podem ser colhidas e, com as terras ocupadas com outras plantações, não se planta a cana-de-açúcar.

Interessante as atividades da agricultura: enquanto há menos de 60 dias reclamava-se pela insistente seca, hoje aguarda-se ansiosamente pela volta dos dias ensolarados que permitam os trabalhos de colheita dos grãos e, concomitantemente, os de plantio da cana-de-açúcar.

E é neste contexto, muitas vezes de sobressalto por condições climáticas ou por outras razões bem mais próximas, que vivem os produtores rurais. Portanto, se não houver principalmente vocação, que nos dá a perseverança e a forte motivação para continuarmos nas lides rurais, certamente não haverá argumento convincente para segurar o homem no campo, enfrentando as dificuldades inerentes a quem produz alimentos e, às vezes, a incompreensão dos que vivem de lá distantes.

Se nossos governantes prestassem um pouco mais de atenção às peculiaridades da agropecuária, provavelmente somariam forças com os produtores, estes incansáveis e teimosos agricultores e pecuaristas, na construção de uma infraestrutura própria e mais adequada e de uma logística muito mais presente e segura.

Inobstante, voltando à realidade do cotidiano, embora confiantes na capacidade e tenacidade dos produtores rurais, esperamos que os caminhos da economia da nação sejam menos tortuosos e mais justos e direcionados aos anseios da população brasileira.

**Entretanto, não é que todas essas expectativas foram literalmente por água abaixo, como consequência das fartas chuvas que fecham o verão, deixando o sol por vários dias bem escondidinho entre as nuvens? Lavouras encharcadas não podem ser colhidas e, com as terras ocupadas com outras plantações, não se planta a cana-de-açúcar.**

# O SUCESSO DO **seu próprio negócio**

Com sua empresa ADS Transportadora, Adilson já atende diversas cidades espalhadas pelo país, priorizando o bom atendimento, o que colabora para a expansão de seu serviço



**E**xpandir o seu próprio negócio pode ser mais complicado do que se imagina. Para ser um bom empreendedor não basta apenas ter uma boa ideia, é preciso entender o mercado e manter-se atualizado, para que o negócio encontre possibilidades de crescimento. E o empresário Adilson da Silva, dono da empresa ADS Transportadora, mostrou, em entrevista à Revista Agro S/A, que priorizar o bom atendimento pode desenvolver o seu empreendimento.

Com sua companhia criada em 1994, na cidade de Ibaté-SP, Adilson conta que iniciou apenas com uma máquina pá carregadeira e hoje, 21 anos depois, possui maquinários que trabalham por todo o Brasil com serviços de terraplanagem, drenagens, demolições, construções de represas, conservação de estradas, transporte de máquinas, locação de equipamentos, entre outros.

Confira a entrevista deste grande empreendedor, que arriscou, mas criou planos de ações que priorizou dentro do seu próprio negócio.

**Você imaginava que sua pequena empresa de Ibaté se tornaria um grande empreendimento nacional, que chega a prestar serviços para grandes instituições?**

Coloquei uma meta em minha carreira profissional e sempre busquei superá-la. De pequenos serviços urbanos passei a me arriscar, sempre com planos traçados, e parti para o ramo do agronegócio, o que gerou uma grande expansão para a minha empresa. De pequenos loteamentos, para rodovias, plantações e conservação de estradas.

**Quais são as visões e a missão do seu empreendedorismo?**

Quero que a ADS Transportadora seja a empresa mais respeitada e bem sucedida em nosso setor, gerando valor para todos os nossos parceiros de negócios, sempre atuando de maneira segura e socialmente responsável. E a nossa visão é sermos sempre uma empresa em contínua evolução na prestação de serviços, aliando tecnologia e modernidade em máquinas e equipamentos, com responsabilidade social e ambiental.

**A ADS Transportadora é destaque na área de Terraplanagem. Como você chegou a este patamar?**

Temos experiência nesta área há mais de 20 anos e damos importância aos projetos que desenvolvemos, para cada um de nossos fiéis clientes. Procuramos manter um estreito relacionamento com eles, oferecendo-lhes estrutura completa, dos serviços propostos e principalmente mantendo um clima de total confiança. Sempre proporcionamos soluções aos clientes de maneira criativa, funcional e planejada com foco no resultado, além de aperfeiçoarmos custos e prazos, tendo a qualidade como meta constante. Assim, conseguimos alcançar um ótimo nível de satisfação.



**Coloquei uma meta em minha carreira profissional e sempre busquei superá-la. De pequenos serviços urbanos passei a me arriscar, sempre com planos traçados.”**

### **Quando surgiu essa expansão para o setor do agronegócio?**

A ADS começou a prestar serviços terceirizados às grandes usinas. Com novos maquinários, nasceram outros contratos, dentre elas a Cosan (De 2009 a 2012), considerada uma das maiores na época.

Realizando trabalhos de terraplanagem e plantios, a ADS adquiriu contato com produtores rurais também e hoje fazemos muitos serviços para fazendas e agroindústrias.

Neste mesmo período entramos em uma parceria com o consórcio regional e prestamos serviços para a Petrobras, de 2008 a 2012, trabalhando em várias cidades, até o litoral paulista.

### **Qual foi o trabalho mais inusitado feito em uma fazenda?**

Tivemos que retirar do solo grandes rochas, que atrapalhavam a lavoura. Aproveitei e as utilizei em outra obra que estava realizando em Guaíra, interior de São Paulo. No meio do lago da cidade (cartão postal) criamos uma ilha, parte do projeto de Burle Marx. Tivemos uma grande receptividade em uma localização estratégica, pela grande demanda de serviços.

### **Quais foram as grandes empresas que a ADS já trabalhou?**

Já prestamos serviços para Usina Guaíra, para a Petrobras, SPBIL, antiga Cosan, Ellenco, Tomilho, Vale, entre outras. Trabalhamos por todo o Estado de São Paulo, Minas, e até mesmo o nordeste. A demanda é grande e a concorrência também. Mas somos todos parceiros, pois sempre nos interligamos de alguma maneira.

### **Você sente que chegou ao seu objetivo ou ainda quer buscar mais?**

Sempre tento buscar minhas metas. Se eu as alcanço, construo outras e vou à busca delas. Acredito que um empreendimento que não tenha nenhuma ambição e apenas funciona todos os dias, não tende a crescer. As metas são responsáveis por impulsionar o negócio, sejam elas a curto, médio ou longo prazo.



**As melhores máquinas para sua obra!**

**ADS**  
**TERRAPLANAGEM**  
17 9 9613-9608

TERRAPLANAGEM - LOCAÇÕES - DEMOLIÇÕES - DRENAGENS - CONSTRUÇÕES DE  
REPRESAS - CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS - TRANSPORTE DE MÁQUINAS

[www.adstransportadora.com.br](http://www.adstransportadora.com.br)

# SIRAN CONTESTA DISCURSO DO NOVO **Ministro do Desenvolvimento Agrário**

Sindicato é contrário aos argumentos de Patrus Ananias e entende que o posicionamento do ministro pode gerar insegurança jurídica no campo



O discurso do deputado federal Patrus Ananias (PT-MG), que assumiu no início de março o Ministério do Desenvolvimento Agrário, repercutiu mal entre os diretores do Sindicato Rural da Alta Noroeste (SIRAN). Em seu discurso de posse, o novo ministro disse ser favorável à defesa do princípio constitucional da função social da terra, pregando a derrubada das “cercas do latifúndio”. Disse também que “o direito de propriedade não pode ser em nosso tempo um direito inquestionável, que prevalece sobre todos os demais direitos e sobre o próprio direito de realização das possibilidades nacionais”.

Para a diretoria do SIRAN, a fala do ministro deixa tensos os produtores rurais, além de criar um desfavorável clima de insegurança jurídica envolvendo a propriedade dos imóveis rurais. “O sentimento generalizado dos produtores rurais é de insegurança, afinal de contas há direitos adquiridos que podem simplesmente serem desconsiderados, em prejuízo de quem trabalha há décadas produzindo alimentos e divisas para o país”, diz o presidente do SIRAN, Marco Antonio Viol. Desde já, a diretoria está atenta e vai acompanhar as ações de Patrus Ananias, e sempre que sentir que o produtor rural está sendo prejudicado pretende agir junto à Federação da Agricultura do Estado de São Paulo (FAESP), à Frente Parlamentar Agropecuária (FPA) e ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).



**Em um momento de incerteza em relação à economia, em que o produtor rural precisa do mínimo de tranquilidade para trabalhar, produzir, criar e proporcionar bem estar à sua família e desenvolvimento ao seu país, tudo o que não precisamos é de 'terrorismo', como o do novo ministro”, comenta Viol.**

A diretoria da entidade destaca que, ao contrário de Ananias, que inicia sua gestão polemizando a questão agrária, a nova ministra da Agricultura e presidente da Confederação Nacional da Agricultura (CNA), Kátia Abreu, mostrou-se sensata ao dizer que não aceitará “provocações”, e que a reforma agrária deve ser “pontual” e não “em massa”.

Como bem disse Abreu, o governo precisa atentar para o fato de oferecer mais do que terra, pois é preciso garantir a estrutura e a qualidade dos assentamentos. Além disso, ainda segundo a ministra, há projetos de colonização bem sucedidos que podem ser implementados, sem a necessidade de fomentar o 'terrorismo' junto ao produtor rural, com um discurso velho, antigo e irreal, para justificar a reforma agrária.

Os diretores do SIRAN dizem que a diferença é gritante entre os dois ministros. Enquanto a ministra da Agricultura fala em revolucionar o conhecimento no campo, fomentando o desenvolvimento de técnicas e tecnologias, e estabelecer diálogo, o ministro do Desenvolvimento Agrário afirma que vai ampliar os mecanismos de democracia participativa, ouvindo conselhos populares e conferências regionais, além de dialogar com movimentos sociais, associações e representantes religiosos. Observa-se aí, segundo os diretores, o desprezo pela opinião e pela defesa do produtor rural e suas entidades representativas.

A diretoria do SIRAN explica que não se trata de ignorar ou negar a existência de desigualdades e injustiças, como disse Ananias, mas sim de relevar as ações propostas à luz da legislação vigente.



**A intenção do ministro Ananias simplesmente ignora a história, as conquistas e as contribuições dos produtores rurais”, afirma Viol...**

...Que ainda questiona outros conceitos utilizados pelo ministro, como direitos sociais e interesse público. “Por acaso, os direitos do produtor rural também não são sociais? O produtor rural deve ter menos direito que integrantes de movimentos sociais, muitos deles balizados por ações ilegais? Existem menos produtores rurais que integrantes desses movimentos políticos? Não há interesse público em atender o produtor rural, em respeitar a lei?”, questiona e finaliza o presidente do Sindicato Rural da Alta Noroeste.

# INICIATIVAS DE PRODUTORES PRESERVAM **Serra da Mantiqueira**

**A**pós uma desastrosa proposta de criação de um Parque Nacional na Serra da Mantiqueira em 2010, através do Governo Federal, quando não houve consulta nem diálogo com os produtores e proprietários da região em sua elaboração e por não haver recursos disponíveis e empenhados para desapropriação, dentre outros problemas, os produtores rurais, com apoio de entidades como a FAESP, políticos da região e técnicos envolvidos no assunto, se organizaram em frentes políticas e técnicas e enfrentaram as audiências públicas, participando com presença maciça de produtores e proprietários rurais. Essa união fez com que o ICMBio (Instituto Chico Mendes da Biodiversidade) recuasse na sua proposta, que atingiria os municípios Paulistas de Campos do Jordão, São Bento do Sapucaí, Pindamonhangaba, Guaratinguetá, Piquete, Cruzeiro, Lavrinhas e Queluz.

A partir desse momento, aproveitando a união que se criou entre os agricultores, eles se organizaram, capacitando os Proprietários Rurais sobre a importância da sustentabilidade na região, pois a Serra da Mantiqueira além de uma beleza exuberante, é composta por grandes fragmentos da Mata Atlântica, florestas de Araucárias e muitas nascentes de água, como o próprio nome, de origem indígena, significa Serra que chora.

A capacitação, sempre tendo os Sindicatos Rurais à frente, contou com seminários, palestras, reuniões em bairros rurais sobre a Lei do SNUC (Sistema Nacional de Unidades de Conservação), explicando o que é, quais os tipos e o porque das Unidades de Conservação (UC), inclusive dando ênfase em qual UC se encaixaria cada região. Acompanhamos de perto a discussão do Novo Código Florestal e, em uma iniciativa muito importante, os produtores, através de seus Sindicatos, começaram a participar dos Conselhos e comitês em toda região.

**Wander Luis  
Carvalho Bastos**  
Presidente do Sindicato Rural de  
Cruzeiro e da ASSIRVAP

O primeiro que entramos foi o CONAPAM, Conselho da APA da Serra da Mantiqueira, pois essa mesma região em que havia a proposta do Parque já é uma APA - Área de Proteção Ambiental - desde 1985 e havia um conselho formado por representantes da sociedade civil e pública desde 2005, onde os produtores não se faziam representados. Começamos a participar em uma hora bem oportuna, pois apesar de ter sido criada em 1985, ainda não existia Plano de manejo, isto é, não havia regras para se produzir e preservar. Então começamos a montar esse plano, já havia um levantamento de Fauna e Flora e organizamos então a 2ª etapa que era o levantamento social, econômico e cultural da região. Nesse caso nossa presença se fez valer, pois essa APA está presente em 30 municípios de SP, MG e RJ. A equipe do ICMBio queria fazer apenas 8 reuniões e nós exigimos que fossem feitas em toda a área, então conseguimos que fossem realizadas 50 reuniões nas comunidades rurais, abrangendo assim todos os municípios.

**Isso fez com que os moradores e produtores de toda a região fossem ouvidos e envolvidos no trabalho de levantamento, onde tiveram a oportunidade de tomar conhecimento do fato, esclarecer as dúvidas, bem diferente daquela proposta do Parque Nacional.**

Foram realizadas também 8 oficinas, com representantes das comunidades escolhidos nas reuniões, para se fechar o diagnóstico dos bairros e reuniões com as Prefeituras e também com pesquisadores, universidades, unidades de conservação e moradores. O Trabalho foi coordenado por uma empresa contratada pelo ICMBio com um bom resultado, atendendo bem a realidade da região. Estamos agora na última fase, que será o SIG (Sistema de Informação Geográfica). Será feito o levantamento da área total da APA e outros dados necessários, completando assim as etapas e podendo então finalizar o Plano de Manejo e dar início a uma política sustentável na região.

Em paralelo a tudo isso, o resultado da nossa capacitação foi dando frutos. Produtores e Proprietários Rurais do Município de Cruzeiro, sob a coordenação do Sindicato Rural de Cruzeiro e a Associação Jaguamimbaba de Desenvolvimento Sustentável e o apoio da Prefeitura, criaram o Monumento Natural Municipal do Pico do Itaguaré, uma área de 3,3 mil ha. O monumento abrange os Picos do Itaguaré e parte do Pico dos Marins, chegando até a garganta do Embaú. A região tem importância histórica, pois serviu de passagem para a exploração do estado de Minas Gerais e para os tropeiros com o ouro, preservando matas e nascentes de 5 rios que são afluentes do Paraíba do Sul, sendo que um deles é responsável por uma grande parte do abastecimento da cidade de Cruzeiro. Esse MONA veio pouco tempo após a criação do Monumento Natural Estadual da Pedra do Baú, na cidade de São Bento do Sapucaí, também numa ação conjunta dos Produtores e Proprietários Rurais e Fundação Florestal, da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo.

No município de Queluz, uma ação de grande impacto foi a criação da Reserva Particular do Patrimônio Natural, RPPN Pedra da Mina, pela Família Monteiro, numa propriedade particular, onde os proprietários da Fazenda Jaboticabal decidiram criar uma Unidade de Conservação de 632,82 hectares no entorno da montanha de 2.798 metros de altitude — uma das três maiores reservas particulares localizadas no bioma Mata Atlântica. A reserva protege o Pico mais alto do Estado de São Paulo, a Pedra da Mina, sendo o primeiro dos grandes picos brasileiros a ficar fora de um parque nacional e ser preservado pela iniciativa privada. Também estão dentro da reserva algumas nascentes de rios importantes da região, como a nascente do Rio Claro, que fica a 2.500 metros de altitude e diversas espécies de fauna e flora da nossa região.

Segundo o filho dos proprietários, o advogado José Sávio Monteiro, a proposta de criação da RPPN deu início no ano de 2001, junto ao Governo Federal, bem antes da proposta do Parque Nacional Altos da Mantiqueira, tendo sido uma luta até chegar à concretização do sonho da família, no ano de 2013, quando ocorreu o Decreto de Criação da RPPN, por meio do Governo Estadual. O título de reconhecimento pela Fundação Florestal foi recebido pela Família Monteiro, em uma cerimônia realizada na propriedade rural, com a honra de contar com a presença do Secretário de Meio Ambiente Bruno Covas e diversas autoridades do governo e da região, entidades ambientalistas, além de dezenas de proprietários de fazendas na região da Serra da Mantiqueira, com a proposta de criar um novo mosaico de unidades de conservação ambiental.

Com a consolidação da RPPN Pedra da Mina e a já existente RPPN Bela Aurora em Cruzeiro, consolidada desde 1999, hoje temos em torno de 10 RPPNs em formação na região. Recentemente foi criada a RPPN Travessia, no município de Lavrinhas, uma importante área de 250 hectares e a RPPN Serrinha, no município de Queluz, com área de 245 hectares, também no topo da Serra da Mantiqueira, na região da Serra Fina, divisa com MG, temos ainda outras já consolidadas em Queluz e Guaratinguetá.

**Também no lado mineiro há inúmeras RPPNs já constituídas e em formação, transformando a região em um mosaico de Unidades de Conservação. Algumas dessas RPPNs já estão sendo contempladas com o recebimento de PSA**

Também no lado mineiro há inúmeras RPPNs já constituídas e em formação, transformando a região em um mosaico de Unidades de Conservação. Algumas dessas RPPNs já estão sendo contempladas com o recebimento de PSA (Pagamentos por Serviços Ambientais), através de um projeto da Secretaria Estadual do Meio Ambiente, que é uma remuneração pelos serviços prestados de conservação e proteção das florestas e nascentes, existentes dentro da área da reserva, que somado com a possibilidade de trabalhar com a educação ambiental, pesquisa científica e turismo, são iniciativas que vem ao encontro da nossa proposta aos Produtores, que é transformar as obrigações ambientais em uma atividade rentável da propriedade rural, incentivando a conservação e preservação ambiental.

Algumas Prefeituras por sua vez também fizeram sua parte. O Município de Guaratinguetá aprovou a Lei de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) e criou o programa Produtor de Águas, dando condições, através de projetos técnicos com assistência e fornecimento de materiais, para o produtor se adequar ao programa, recuperando e protegendo as nascentes e solos degradados com técnicas corretas, como curva de nível e plantio direto, entre outras, e com remuneração anual para os produtores. Portanto, além dos ganhos indiretos como assistência, materiais e correção dos solos, fazendo que a produtividade fosse elevada, eles recebem pagamentos anuais, sempre no mês de novembro, de acordo com o trabalho desenvolvido por cada produtor. Esse programa já está entrando no 4º ano, portanto com 3 pagamentos efetuados, com apoio da iniciativa privada.

A cidade de Pindamonhangaba também acaba de aprovar a Lei do PSA municipal, estando na fase de formatação do projeto. Com isso os produtores e proprietários locais estão se organizando para a criação de UCs no município. Existe também em Pindamonhangaba um projeto que está fortalecendo muito a educação ambiental local, tendo início na área rural denominada Ribeirão Grande, que é uma comunidade que desenvolve um trabalho importante na região.

Logo, com os produtores cada vez mais organizados, ocupando lugares e se fazendo representados nos municípios, participamos de Conselhos municipais rurais e principalmente de Conselhos de defesa do meio ambiente, onde o intuito é não deixar que criem políticas públicas que venham a prejudicar os produtores. Nesse período também fomos ocupando nossos assentos e agora em fevereiro fomos reeleitos no Comitê de bacias hidrográficas, no nosso caso o CBH-PS, do Rio Paraíba do Sul. O Rio Paraíba do Sul e seus afluentes são muito importantes, pois inúmeras cidades de São Paulo, Minas Gerais e principalmente do Rio de Janeiro, municípios e a capital, são abastecidas por ele. No caso do Rio de Janeiro é a única fonte de abastecimento. A Grande São Paulo também passará a utilizar uma parte do volume do Rio Paraíba do Sul para seu abastecimento.

Nesse ano de 2014, fomos surpreendidos por mais uma proposta absurda, feita pelos mesmos que atuaram por trás da proposta do parque. A proposta era de Tombamento da porção paulista da Serra da Mantiqueira e mais uma vez lutamos com apoios políticos e técnicos. **Nos dois casos contamos com uma grande ajuda da FAESP e conseguimos com que fossem paralisados e encaminhados para a Secretaria do Meio Ambiente.** Ainda sob o comando do Secretário Rubens Rizek, foi criado um Grupo de Trabalho para fazer estudo e elaborar propostas de criação de Unidades de Conservação da Serra da Mantiqueira, buscando a formatação de um mosaico. Diferentemente das outras propostas, estamos fazendo parte desse grupo, pois através de um trabalho feito pela FAESP e pela FREPESP (Federação das Reservas Particulares), conseguimos um assento no Grupo de Trabalho para as duas entidades. Este fato é muito relevante pois esses grupos são formados apenas por funcionários e técnicos da SMA, mas o Governo Paulista, dando um belo exemplo democrático e abrindo espaço para a participação da sociedade civil, reconhece o trabalho dos Produtores e Proprietários Rurais, na preservação do meio ambiente. Nada mais justo, pois os principais interessados e impactados somos nós, que buscamos o desenvolvimento sustentável, com a conciliação da produção e preservação de nossa região.

**Vale à pena ressaltar que todas essas políticas públicas, referentes a programas que remuneram e/ou estruturam as propriedades rurais na execução de trabalhos de preservação e conservação dos recursos naturais, vem reforçar a proposta inicial do produtor, que é a de receber pelos serviços ambientais prestados, tornando-se uma atividade rentável como outra atividade produtiva rural, na busca de um desenvolvimento sustentável.**

# COMPROMISSO COM A PRESERVAÇÃO **ambiental**

O Secretário da Agricultura do Estado de São Paulo assinou um protocolo de intenções voltado à preservação dos recursos hídricos e nova resolução sobre fiscalização do uso do solo



O Secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Arnaldo Jardim, assinou, no dia 15 de abril, um protocolo de intenções voltado à preservação dos recursos hídricos com a Agência das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ). O documento tem o objetivo de promover o intercâmbio de informações, dados e experiências, além de promover a cooperação técnica na área de gestão integrada dos recursos hídricos. A Secretaria de Agricultura e o Consórcio PCJ pretendem desenvolver e implementar programas, projetos e atividades voltados à gestão dos recursos hídricos, com ênfase nas áreas rurais e na melhoria das condições de produção agrícola e qualidade ambiental.



**A parceria com a Agência das Bacias do PCJ tem como princípio a inovação, a preservação do meio ambiente e o fortalecimento da integração”, disse o secretário Arnaldo Jardim.**

Também foi assinada uma nova resolução dos procedimentos para fiscalização da lei do uso do solo. A assinatura dessa resolução é importante para aprimorar o roteiro de elaboração do Projeto de Conservação do Solo. O documento atual não contempla requisitos mínimos para elaboração de um bom projeto.

O proposto permitirá ao agricultor saber quais práticas são recomendadas, cronograma de execução e custos das práticas. A resolução contempla também atualização e esclarecimento das prioridades dos agricultores familiares quanto à elaboração dos projetos de conservação do solo, pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI). Também serão definidas as atribuições da CATI e da Coordenadoria de Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo (CDA).



**A resolução simplifica e desburocratiza o que já está estabelecido. Acreditamos que a partir de agora haverá uma melhor resposta para o pequeno e o médio produtor, no que diz respeito à conservação e preservação do solo”, afirmou Jardim.**

Os documentos foram assinados durante o VII Simpósio sobre Conservação do Solo e Proteção de Recursos Naturais, realizado pelo IAC, em Campinas, em 15 e 16 de abril de 2015. O evento marcou o Dia da Conservação do Solo, comemorado em 15 de abril. O Simpósio faz parte das comemorações dos 128 anos do IAC, a ser completado em junho. O ano de 2015 foi escolhido pela FAO/ONU (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura) como o Ano Internacional dos Solos. Ao longo de 2015, o IAC vai realizar eventos e ações para transferir informações sobre este recurso renovável, importante para a produção de alimentos e matérias-primas e para a conservação ambiental.

O protocolo de intenções prevê o intercâmbio de informações técnicas e dados cadastrais sobre os usuários de recursos hídricos no meio rural e as respectivas propriedades. A Secretaria de Agricultura e a Agência PCJ planejam desenvolver projetos e programas de conscientização de proprietários rurais e entidades representativas do setor envolvido na gestão de recursos hídricos. Pretende-se formar e capacitar o funcionamento dos organismos de bacias hidrográficas. O projeto contempla ações de recuperação, conservação e preservação dos recursos hídricos, com enfoque no uso sustentável da água no meio rural.

Também serão desenvolvidas ações relacionadas ao Cadastro Ambiental Rural (CAR), ao Plano de Regularização Ambiental (PRA) e a Programas de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA). Serão apoiadas ainda a divulgação e a implementação de atividades visando o cadastro de usuários e da outorga de direito de uso nas Bacias PCJ. São previstas ações de capacitação de apoio técnico para prática da cobrança pela utilização dos recursos hídricos nas Bacias PCJ e no meio rural, na forma fixada pela lei.

Após a assinatura do protocolo de intenções, agora está prevista a criação de um Grupo Técnico de Cooperação, formado por dois representantes da Secretaria de Agricultura e dois da Fundação Agência das Bacias PCJ. O Grupo elaborará um plano de ações, o cronograma financeiro e definirá as responsabilidades das instituições.

AGROESTILO ESTILO



Por Dani Moisés

# A MODA COUNTRY e suas belezas





Com o sucesso eminente que o sertanejo vem fazendo, principalmente no Brasil, as pessoas estão sendo influenciadas a se vestirem dessa forma.

Ao contrário do que muita gente pensa, a moda country é composta de peças bem sofisticadas. Há mulheres que acreditam que ficam muito masculinas e acabam perdendo sua feminilidade, mas nesta edição, em especial, mostrarei que mulheres podem sim usar e ficar um mulherão, além de super atual.

Vários looks podem ser montados sem medo, harmonizados e sofisticados ao mesmo tempo.

Então Countryanos e Countryanas, arrasem sem medo. O Estilo Country nunca sai de moda.

AGRO PRODUÇÃO R O D U Ç Ã O

# S&A IRRIGAÇÃO:

## 15 ANOS DE DEDICAÇÃO AO HOMEM DO CAMPO

A S&A Irrigação completa 15 anos continuamente melhorando e expandindo seus produtos e serviços em Guaira e região do interior de São Paulo, buscando oferecer o melhor ao homem do campo. O sócio diretor Adalmir Avelino dos Santos, mais conhecido como "Fumaça", destaca que desde 1954, a Valley está presente no campo, irrigando culturas e lavouras pelo mundo. No Brasil, há 38 anos, instalou o seu 1º Pivot Central.





**A S&A Irrigação, sempre trabalhou alinhada com os parâmetros e filosofia da multinacional que representa, com muita pesquisa, inovação e muita perseverança” afirma Adalmir.**

Com trinta anos de experiência no setor, e há quinze na S&A Irrigação, o sócio diretor tem levado as soluções mais eficientes de irrigação, sempre atento às constantes mudanças das necessidades do seu mais vasto e dinâmico grupo de clientes, que hoje já passam de quinhentos. “Nossas soluções são continuamente testadas, controladas, sempre consistentes e criativas” ressalta Fumaça.

Adalmir esclareceu sobre a reformulação da fachada, e da própria identidade visual, que deverá ser adotada por todas as revendas espalhadas pelo Brasil. “É de suma importância para uma empresa, a forma dela de se comunicar com seu público, pois o cuidado com a identidade visual e como ela chega ao consumidor final potencializa sua caracterização e/ou seu produto no mercado onde está inserido”, diz o sócio que ainda lembra que recentemente foi lançado a Grife Valley e acrescenta: “Além disso, quando bem feita e com traços marcantes, a identidade visual evita que o consumidor confunda a sua marca com as demais do mesmo ramo; um material de qualidade passa profissionalismo, o que gera interesse e confiabilidade.”

**Alguns dos produtos disponíveis na Grife Valley**

O sócio diretor Adalmir concluiu dizendo que os produtores podem contar com a Irriger, uma empresa do grupo Valmont, que conta com profissionais especializados em engenharia e manejo de irrigação, acompanhando e personalizando todas as etapas do processo. Para tanto, possui um Departamento de Engenharia, sediado em Goiânia-GO, com equipe especializada e exclusivamente dedicada a desenvolver projetos customizados de irrigação, elaboração de planos diretores, estudos hidrológicos e de capacidade de irrigação, topografia, entre outros. "A equipe é capacitada para desenvolver projetos com alto grau de complexidade em que diversos parâmetros técnicos e econômicos devem ser analisados simultaneamente" ressalta Adalmir.

A unidade administrativa da Irriger tem sede em Uberaba-MG. Atualmente, trabalha com mais de 60 consultores distribuídos em 20 escritórios localizados nos principais polos de irrigação do Brasil. Atende simultaneamente mais de 340 fazendas, totalizando mais de 240.000 ha e 2.300 pivots centrais, monitorados com mais de 30 culturas comerciais.

A S&A Irrigação comemora suas bodas de cristal, completando 15 anos de forma transparente e marcante. Uma empresa líder, que deixa sua marca ano a ano na história da agricultura nacional.



**A equipe é capacitada para desenvolver projetos com alto grau de complexidade em que diversos parâmetros técnicos e econômicos devem ser analisados simultaneamente” ressalta Adalmir.**

AGRO EVENTO EVENTO

# 22<sup>a</sup> FESTA DO PEÃO DE GUAÍRA ACONTECE **no mês de setembro**

Além do cantor Eduardo Costa que teve recorde de público em festas anteriores em Guaíra, os organizadores já confirmaram shows de Luan Santana, Jads & Jadson e Trio do Brasil



A 22ª Festa do Peão de Guáira já possui data marcada e será realizada entre os dias 16 e 20 de setembro, através de uma parceria entre o Sindicato Rural da cidade, o Rancho J7, do proprietário Jonas Lellis e o empresário Edvaldo Moraes, com o intuito de oferecer entretenimento de alta qualidade para Guáira e toda a região.

“Há três anos o Rancho J7 vem realizando aulas de RanchSorting, três tambores e equitação e agora está de braços abertos para receber a festa do Peão de Guáira. Esperamos fazer um grande rodeio e um grande evento para este ano” diz Jonas.

O projeto da festa conta com uma grade de shows com Luan Santana, Jads & Jadson, Eduardo Costa e Trio do Brasil, com os cantores Creone, Parrerito e Xonadão, além de uma boate que movimentará os camarotes, de alto padrão, e com um trio elétrico que tocará todas as noites após as apresentações. Haverá também o tradicional rodeio da Liga Nacional de Rodeio (LNR), prova de Três Tambores e o acontecimento da Feira Agropecuária (FEAG).

Para animar estas competições e agradar as crianças, a comissão organizadora já contratou o Palhaço Garoto Juca, que também é conhecido do público guairense.

No dia 20, está confirmado o encerramento do rodeio e uma sensacional Queima do Alho a ser organizada pela diretoria da entidade Sociedade Guairense de Beneficência (SOGUBE), mantenedora da Cidade dos Meninos "Oswaldo Ribeiro de Mendonça" e Guarda Mirim "Professor Arlindo Alves."

O objetivo da festa é oferecer lazer de qualidade, com segurança e principalmente resgatar a tradição deste evento que, há 22 anos, conquistou os guairenses. A comissão organizadora também informou que no início do mês de maio será iniciada a venda das permanentes e também dos camarotes do evento.

Segundo o presidente do Sindicato Rural, José Eduardo Coscrato Lelis, que liderou as últimas cinco edições da Feira Agropecuária (FEAG) e da Festa do Peão de Guáira, é de fundamental importância a realização desses eventos para o município, pois reúne a tradição do meio rural com entretenimentos e oportunidades à população de Guáira.



**Neste ano, em contato com Jonas Lellis e Edvaldo Moraes, buscamos alternativas para a realização deste evento e firmamos o local no Rancho J7, que já tem todas as condições e aprovações necessárias para a realização de uma festa nessa magnitude. E, no sentido de consolidar a Festa do Peão de Guáira 2015, me posicionei na condição do envolvimento e aprovação da diretoria do Sindicato Rural”, diz José Eduardo.**

“É fundamental que a realização desse evento venha de encontro com as expectativas de nossos empresários, produtores e a população, e precisamos despolitizar essa questão de Festa de Peão da cidade. Na minha opinião, o evento deve ser realizado pela iniciativa privada, como um exemplo de Barretos e outros bons modelos, e com o apoio da iniciativa pública e instituições como o nosso Sindicato Rural” finaliza o presidente do Sindicato.

# SECRETARIA DA AGRICULTURA **quer apoiar cooperativa**

Meta foi apontada pelo secretário Arnaldo Jardim em audiência com o deputado estadual Roberto Engler



O deputado estadual Roberto Engler (PSDB) se reuniu com o secretário estadual de Agricultura, Arnaldo Jardim, no último dia de março, 31. Durante o encontro, realizado em São Paulo, o secretário afirmou que pretende colaborar para o desenvolvimento das cooperativas agrícolas.

O deputado Roberto Engler aproveitou a audiência para desejar uma boa gestão ao secretário. "Há muitos, anos o secretário Arnaldo Jardim tem demonstrado preparo e competência e tenho certeza de que a pasta da Agricultura será muito bem conduzida, alcançando resultados positivos nos próximos anos", afirmou o parlamentar.

Um dos pontos de atuação ressaltados pelo secretário é o apoio às cooperativas agrícolas. "É possível incentivar e ajudar as cooperativas com contribuição técnica, orientações e também recursos por meio do Programa de Microbacias. Essa é uma frente em que a secretaria planeja atuar fortemente", revelou o deputado Roberto Engler.

Um exemplo de modelo a ser seguido mencionado durante a conversa foi o da Coaf (Cooperativa Orgânica Agrícola Familiar), surgida em Bebedouro, em 2003, com objetivo de comercializar a produção de laranja em conjunto. Atualmente, com 1020 cooperados de todo o estado de São Paulo, diversificou sua atuação, passando a negociar verduras, legumes e frutas. Arnaldo Jardim visitou a cooperativa no dia de março. "Eles têm feito um grande trabalho", disse o secretário.



**É possível incentivar e ajudar as cooperativas com contribuição técnica, orientações e também recursos por meio do Programa de Microbacias. Essa é uma frente em que a secretaria planeja atuar fortemente", revelou o deputado Roberto Engler.**



## Mudas Nativas

**Deixe seu  
reflorestamento  
por nossa conta!**

**\* Preparo do solo**

**\* Plantio**

**\* Manutenção**

**\* Serviços**

**especializados**

**Mais de 100  
espécies de mudas  
produzidas em  
saquinhos e tubetes.**

**Geraldino Scofoni de Assis**

Fones: (17) 9 9979-7799

9 9141.0000/9 8141.0100

e-mail: [viveiroflordomato@gmail.com](mailto:viveiroflordomato@gmail.com)

Uma impressão  
para impressionar  
**você!**



**CRIART**

A MELHOR comunicação visual  
para a sua EMPRESA

↓ SERVIÇOS

Banners, Adesivos, Placas de Sinalização, Adesivos para festas, Serviços Gráficos, Tendas Residenciais e para Eventos, Outdoor, Toldos Comerciais e Residenciais, Fachadas em Lonas e Fachadas em ACM



ACEITAMOS CARTÕES  BNDDES

SOLICITE SEU ORÇAMENTO

PARCELAMENTO EM 48X  BB CRÉDITO

Rua 26 nº 494 | Centro | Guaira SP

17 3331.4204

criartguairasp@hotmail.com

# COOPERATIVA SICREDI INAUGURA SUA NOVA **agência em Guáira**

O presidente da cooperativa Adolfo Fraitag, juntamente com o prefeito de Guáira, com o presidente da Câmara e com o gerente da unidade local, fez o descerramento da fita inaugural



A instituição financeira cooperativa Sicredi inaugurou no início de março, dia 12, a sua primeira agência em Guaíra, interior do Estado de São Paulo. O evento de lançamento contou com coquetel, declarações e visitação interna. O atendimento ao público se iniciou no dia 16 de março, em horário bancário (10h às 15h).

A estrutura, com 513 metros quadrados, foi projetada para satisfazer os colaboradores, a comunidade, seus associados e aos futuros associados. O projeto entrega um novo conceito de cooperativa de crédito e investimento para gerar desenvolvimento às pessoas e à comunidade guairense.

Estiveram presentes: o presidente da Cooperativa Sicredi Aliança PR/SP, Adolfo Rudolfo Fraita; o diretor executivo da Sicredi Aliança PR/SP Fernando Barros Fênner; o diretor Roberto Bernardi e o diretor de negócios Gilson Mézt e também o gerente da Sicredi de Guaíra, Mario Malveste Junior; além de autoridades locais, como o prefeito Sérgio de Mello, seu vice Deni Ferreira, o vereador e Presidente da Câmara Netinho Nogueira, o presidente da ACIG, Adriano Reis, entre outros.

O padre Edison, da Paróquia São Sebastião, deu suas bênçãos à nova unidade e fez uma oração com todo o público presente.

O gerente da agência local agradeceu a presença dos conselheiros de administração e fiscais da Sicredi, Egon Wölf, Sergio Luis Bárbian, Ildo Vorpáguêl, Êrich Rubem, que viajaram 900 quilômetros, até Guaíra, para a inauguração da nova unidade.

Agradeceu ainda os colaboradores que estão a frente do Sicred, Francine, Ana Maria, Gabriel, Marcia, Emilio, Grazielle, Caroline, Franciele.

Na ocasião, o presidente da cooperativa, juntamente com o prefeito de Guaíra, com o presidente da Câmara e com o gerente da agência local fez o descerramento da fita inaugural.

O Sicredi, criado em 1902 no município de Nova Petrópolis-RS, é uma instituição financeira cooperativa com mais de 2,5 milhões de associados e 1.300 pontos de atendimento, em 11 Estados. Organizada em um sistema com padrão operacional único, conta com 100 cooperativas de crédito filiadas, distribuídas em quatro Centrais Regionais, uma Confederação, uma Fundação e um Banco Cooperativo que controla uma Corretora de Seguros, uma Administradora de Cartões e uma Administradora de Consórcios.





# PAME: NOVAS ESTRATÉGIAS DE COMBATE AO FOGO NAS **lavouras da região**

O PAME apresentou bons resultados, alcançados com as novas estratégias adotadas



O trabalho do Programa de Auxílio Mútuo em Emergências (PAME) avança em sua missão de prevenir e combater o fogo nas lavouras da região. A reunião anual aconteceu no final do mês de março, dia 26, na Usina Colorado, integrante do programa, em conjunto com as Usinas Guaíra e Alta Mogiana, reuniu produtores rurais, Sindicato Rural, jornalistas, advogados e as polícias, ambiental, militar e rodoviária, corpo de bombeiros e Casa da Agricultura.

Foram apresentados os bons resultados alcançados pelas estratégias adotadas ao longo do último ano, os recursos humanos, de veículos e equipamentos utilizados para o combate ao incêndio na região e o trabalho de capacitação do grande número de colaboradores recrutados das três usinas, como motoristas de caminhões pipa, vigilantes e auxiliares desses caminhões; para estarem sempre preparados como brigadistas para atuarem de maneira organizada em ocorrências de sinistros, visando a proteção do patrimônio, fauna, flora e principalmente vidas.

Foram apresentadas outras medidas preventivas a serem adotadas como aceiros ao longo de rodovias em geral, entre a cultura e a faixa de domínio; estradas em geral entre a cultura e a divisa do leito carroçável; estradas de servidão; florestas em geral (APP, Vegetação Nativa e outras); estradas de ferro; divisas Internas; de todos os talhões; ao redor de edificações; pode-se ainda dividir grandes áreas em blocos/talhões menores.

### **Medidas Preventivas - canalial a ser colhido talhões com carregadores abertos**

### **Aceiro de carregadores**

A proteção preventiva destacada abrange as culturas de milho, cana, soja, sorgo, entre outras. Essas vantagens são extremamente importantes, considerando as condições quase sempre presentes nas culturas: baixa umidade, vento e alta temperatura, que propiciam um ambiente de alto risco, bastando uma fonte de calor para formar-se um grande incêndio. Além disso, as grandes plantações estão quase sempre em regiões afastadas, desta forma, exigindo uma comunicação e deslocamento rápido para combate ao fogo.

Nestas circunstâncias, reduzir o tempo através de comunicação assertiva com deslocamento eficiente das equipes ao local definirá o sucesso, ou fracasso, no combate ou controle de incêndio.

**Para 2015, o plano de trabalho pretende diminuir o tempo de chegada da brigada até os locais de incêndio, melhoria de comunicação entre caminhonete e pipa, diminuição do tempo para reabastecimento com uso de novos equipamentos, 100% da frota de caminhões pipa com KIT de LGE (Líquido Gerador de Espuma), além da elaboração de uma cartilha de sensibilização da comunidade.**

O PAME estabeleceu parcerias com entidades e órgãos públicos de combate ao crime na área rural e a sensibilização da sociedade da importância na prevenção de incêndios, que causam danos à vida animal e vegetal, ao patrimônio e ao meio ambiente, ampliando a qualificação de produtores rurais e demais pessoas interessadas em fazer parte do programa, buscando sempre trabalhar em conjunto com as polícias Militar, Ambiental, Rodoviária, a Defesa Civil, Bombeiros, Sindicatos Rurais e Casas da Agricultura, suplementando recursos humanos e necessários para assegurar maior eficiência no atendimento de eventuais ocorrências, que ocasionam riscos às empresas, à comunidade e ao meio ambiente.



# JACAREÍ: Sindicato Rural inaugura nova sede

A nova sede recebeu o nome de 'Casa do Agricultor Fábio Meirelles', em homenagem à liderança do setor agropecuário paulista e atual presidente da Faesp

Comemorando 45 anos de atuação no setor, com 900 filiados que, juntos, representam mais de 118 mil hectares, o Sindicato Rural de Jacareí inaugurou sua nova sede, no final do mês de março, localizada na antiga Fazenda Boa Vista.

O Presidente do Sindicato, Paulo Turci, comandou o evento e agradeceu os presentes e aos colaboradores para a concretização do objetivo. "Eu faço parte deste sindicato desde 1968, quando foi criada a Associação Rural de Jacareí, que em 1970 virou sindicato. Para mim, é uma emoção muito grande poder estar aqui hoje nesta casa, que é a casa do agricultor, de um grupo de líderes, alguns que já não estão mais conosco, e quero estender meus cumprimentos a todos os trabalhadores e às trabalhadoras rurais que lutaram pela união dos agricultores em nossa cidade", afirma.



**Quero estender meus cumprimentos a todos os trabalhadores e às trabalhadoras rurais que lutaram pela união dos agricultores em nossa cidade", afirma o Presidente do Sindicato, Paulo Turci.**

Atualmente o sindicato é responsável pela realização da Fapija, a Feira Agropecuária e Industrial de Jacareí, uma das mais importantes do interior paulista, com público pagante de 170 mil pessoas por noite e que deve ser realizada no Agrocentro, a partir de 2016.

O espaço possui uma área de 500 mil m<sup>2</sup>, onde estão sendo construídos galpões para exposições e leilões de animais e de feiras. A nova sede será denominada 'Casa do Agricultor Fábio Meirelles', em homenagem a Fábio de Salles Meirelles, atual presidente da FAESP (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo), bem como do SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural). Fábio é considerado um dos mais importantes líderes da agropecuária brasileira, no comando das reivindicações da classe produtora, sempre buscando melhorias para o setor.

A inauguração da nova sede do é um momento, segundo o prefeito Hamilton Mota, muito importante para o setor, para a cidade e para a região, já que a agricultura é segmento fundamental da economia, com a produção de alimentos e geração de emprego e renda, e tem participação decisiva no uso racional de recursos hídricos e da preservação de áreas como nascentes de água e matas ciliares. "É um momento importante para todos e é emocionante ver que pessoas como o Paulo Turci fazem as coisas com o coração. Fazendo as coisas com o coração, elas dão significado às nossas palavras. E, além de tudo, este lugar é de uma beleza indiscutível", afirma.



**Eu faço parte deste sindicato desde 1968, quando foi criada a Associação Rural de Jacareí, que em 1970 virou sindicato, disse o Presidente do Sindicato, Paulo Turci.**

Fábio Meirelles ressaltou a importância da Fapija no cenário das grandes feiras agropecuárias do interior paulista e afirmou que os sindicatos rurais são fundamentais para o fortalecimento do setor agropecuário e dos trabalhadores rurais.



**Temos hoje no estado 238 sindicatos ativos que atuam sempre visando o bem da coletividade. Pra mim é uma grande honra receber esta homenagem de dar nome à nova sede do Sindicato Rural de Jacareí", conclui Fábio Meirelles.**

**Sua casa merece!**

# SINDICATO RURAL DE BERNARDINO DE CAMPOS **comemora 43 anos de dedicação**

Da esquerda para a direita: o vereador Fabinho e esposa; o presidente do Sindicato Rural Sérgio Renato Giacomini e esposa Adriana Giacomini; primeira dama Suzana e o prefeito Armandinho Beleze.



**F**undado em 09 de abril de 1972, o Sindicato Rural de Bernardino de Campos comemorou 43 anos de luta por melhorias no setor do agronegócio. Para festejar a data, foi organizado, na noite de 10 de abril, sob o comando do famoso Buffet Água Benta, de Santa Cruz do Rio Pardo, um requintado Coquetel animado pela banda Matinhos.

Convidados pelo presidente do sindicato, Tito Giacomini, estiveram presentes o prefeito municipal Armandinho Beleze, acompanhado da primeira dama Suzana Baliego Beleze, vereadores, o padre Francisco e outros dois padres, pastores evangélicos, autoridades, agropecuaristas, diretores do Sindicato Rural, e, como convidado de honra, acompanhado por sua digníssima esposa, o professor e agropecuarista Mauro Augusto Morteau (prof. Maurinho).

Ao iniciar sua fala, o presidente Tito Giacomini, pediu licença para as autoridades e todos os presentes, para antes de cumprimentá-los, fazer um comentário sobre a decoração do salão. Tito salientou: "Senhores, não estive no salão nenhum momento antes do evento, porém, minutos antes do início, quando adentrei no recinto, fiquei boquiaberto e muito orgulhoso, surpreso com a decoração idealizada por minha esposa Adriana, e na montagem auxiliada pela Sra. Iná. Como os senhores presenciaram, eu e minha esposa ficamos recebendo os convidados, e todos, sem exceção, faziam comentários elogiando a decoração, temática para um evento da agropecuária. Ficou, realmente, maravilhoso. Parabéns Adriana".

Tito procedeu a leitura de tal Ata, citando que na fundação estavam presentes 134 agropecuaristas, e que, na ocasião formou-se uma diretoria provisória, composta pelos senhores Basilio Jacomini como presidente, Albino Beleze como diretor secretário, e Pedro Beleze como tesoureiro. Foi essa também a primeira diretoria definitiva do Sindicato Rural de Bernardino de Campos.

### **O convidado de honra, professor Maurinho Morteau e esposa Iracema.**

**Giacomini cumprimentou a todos, citou que tinha como convidado de honra o professor e agropecuarista Maurinho Morteau, responsável por redigir em 09 de abril de 1972 a Ata de fundação do Sindicato Rural.**

Vereador Gilmar Simeão e esposa.

**Vereador Rodrigi Hilário, esposa Fernanda e filho.**

**Filha Thevora e noivo Rodrigo, filha Tamara ao lado de  
Adriana e filho José Romeu.**

**Ex-prefeito e ex-presidente do Sindicato Rural, João  
Eudes com esposa Dra. Rosania, filha Fernanda e  
sogra dona Maria.**

**Ao lado de Adriana Giacomini está o pároco  
Francisco, mais dois padres visitantes.**

“Temos que comemorar sim, não obstante a forte onda de corrupção que se encontra generalizada no governo federal, que está sob o comando do PT”, comentou o presidente do sindicato. Tito ainda ressaltou que o setor produtivo Rural é que tem segurado a economia do país, diminuindo o déficit da balança comercial.

Segundo Giacomini, o evento foi patrocinado pelo SENAR-AR/SP, e agradeceu honrosamente o presidente da FAESP, Dr. Fábio Meirelles, pela grande realização.

# 52 SINDICATOS RURAIS SE REÚNEM EM **Estrela d'Oeste**

A Associação DPS, que representa 52 sindicatos rurais patronais do oeste paulista a ASIROP, realizou reunião no dia 21 de março, na sede do Sindicato Rural Estrela D'Oeste. O evento contou com a participação de grande número de presidentes de sindicatos e produtores rurais da região. Ângelo Benko, diretor da FAESP, representou a pessoa de Fábio de Salles Meirelles e o deputado federal Fausto Pinato.

Coodernada pelo presidente da associação Adaulto Luiz Lopes e pelo presidente do Sindicato de Estrela d'Oeste Cleber César Ximenes, na ocasião foram abordados vários problemas, assim como o aumento de furtos e até sequestros em áreas rurais; a crise no setor sucroenergético, com empresas em recuperação judicial e

suas conseqüências ao produtor rural que arrenda suas áreas para plantio de cana-de-açúcar e o atraso no pagamento de arrendamento dessas áreas; o preço do leite e a compra do produto de outros estados; a proliferação da capivara e o javaporco, tão prejudiciais às lavouras e à saúde humana, pois são hospedeiros naturais do carrapato estrela; discussão sobre a solicitação do Sindicato Rural de Estrela d'Oeste junto à Faesp e ao governo do estado para a isenção do ICMS da ração da piscicultura o sucesso de ações judiciais para recuperação de percas no plano Collor; entre outras. O presidente Adaulto Luiz Lopes orientou os participantes que encaminhem através de ofícios suas demandas junto à FAESP.

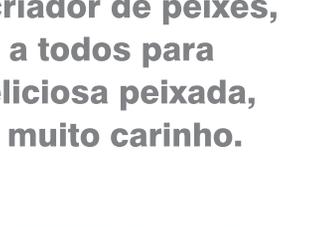
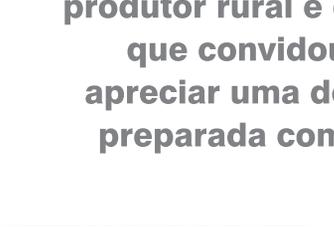
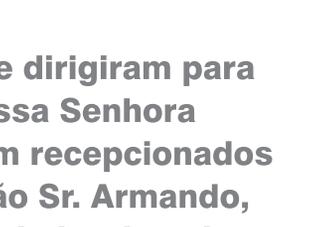
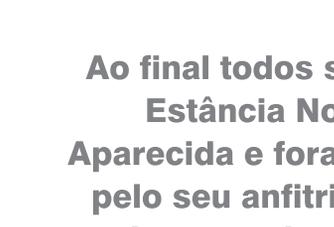
# Homenagem

Após a reunião, todos participaram de uma linda homenagem ao Dr. Evandro Pelarin, juiz da Infância e Juventude de Fernandópolis (SP), e que deverá assumir o mesmo cargo em São José do Rio Preto (SP). O magistrado esteve acompanhado de sua esposa Fabiana Dias Pelarin.

Compareceram o prefeito de Estrela D'Oeste, Pedro Itiro Koyanagi; o prefeito de Jales, Pedro Manoel Callado Moraes; a prefeita de Fernandópolis, Ana Matoso Bim; o empresário Kosuke Arakaki; Orlando Beretta e seu filho Júnior, entre outras autoridades.

A cerimônia também homenageou Célia de Lima Soldera, funcionária do Sindicato Rural de Estrela D'Oeste que, com a voz embargada pela emoção, agradeceu a todos e em particular ao Sr. Armando Prato que confiou em seu trabalho.

**A recepção aconteceu na fazenda Nossa Senhora Aparecida de Armando Prato. Na Foto abaixo, o proprietário exhibe a Piscicultura Estrela**



**Ao final todos se dirigiram para Estância Nossa Senhora Aparecida e foram recepcionados pelo seu anfitrião Sr. Armando, produtor rural e criador de peixes, que convidou a todos para apreciar uma deliciosa peixada, preparada com muito carinho.**



# OPORTUNIDADE DE RENDA EXTRA E ECONOMIA na Renovação do Canavial

O 1º Dia de Campo do Sindicato Rural de Riolândia apresentou os benefícios do plantio de soja na palhada da cana

**A**umento na produtividade em até 10 toneladas por hectare; menos gastos com preparo; preservação e fertilidade de solo; ganhos ambientais e ainda amortizar em torno de 40 a 60 % os custos de implantação de um novo canavial foram alguns dos benefícios que muitos produtores puderam acompanhar no 1º Dia de Campo de Plantio de Soja na Palhada de Cana, realizado no último dia 26 pelo Sindicato Rural, na cidade de Riolândia.

O objetivo do evento foi apresentar os resultados da implantação da cultura da soja em áreas de renovação de canaviais, no sistema de plantio direto. O presidente do Sindicato Rural de Riolândia, Celso Moreira, enfatizou que a soja se dá muito bem com rotação e no período entre um

corte e outro da cana, ela é uma forma de engordar a lavoura e amenizar o custo, ou seja, a soja paga o arrendamento da cana até o outro plantio. São 600 mil hectares de canaviais renovados anualmente só nas regiões de Araçatuba, Presidente Prudente, São José do Rio Preto, Bauru e Marília, e o plantio da oleaginosa nestes intervalos traz uma gama de benefícios, dando melhoria à qualidade do solo, geração de empregos e divisas.



**A soja se dá muito bem com rotação e no período entre um corte e outro da cana, ela é uma forma de engordar a lavoura e amenizar o custo, ou seja, a soja paga o arrendamento da cana até o outro plantio. São 600 mil hectares de canaviais renovados anualmente só nas regiões de Araçatuba, Presidente Prudente, São José do Rio Preto, Bauru e Marília, e o plantio da oleaginosa nestes intervalos traz uma gama de benefícios, dando melhoria à qualidade do solo, geração de empregos e divisas.”**

Para o diretor Eng. Agr. Carlos Alberto de Luca, da CATI de Votuporanga, a parceria com o Sindicato Rural de Riolândia traz excelente oportunidade ao produtor rural no aproveitamento sustentável desta extensa área de renovação de cana. “O produtor tem que ser orientado adequadamente, desde o preparo da terra até sua comercialização. Ele tem procurado a orientação de técnicos da secretaria de forma mais profissional, buscando informações de melhor manejo de suas áreas [dentro da porteira] bem como na formação e gestão de associações, grupos de compra e venda [fora da porteira], trazendo entre outros benefícios, maior rentabilidade para o setor”, disse o engenheiro que ainda destacou o trabalho que está sendo desenvolvido há mais de sete anos por um grupo de pesquisadores da APTA, CATIs e órgãos da Secretaria da Agricultura.

Os resultados 1º Dia de Campo apontaram que a adoção do sistema aumenta a produtividade por hectare e diminui os custos para o produtor; a palha que é deixada na terra fornece nutrientes; o solo não precisa ser preparado; e o produtor economiza com fertilizantes, o que promove o desenvolvimento e a sustentabilidade do setor rural, produzindo mais alimentos e gerando mais renda na cadeia produtiva do agronegócio.

Plantar soja em áreas de renovação de canaviais não é novidade no setor canavieiro. A novidade está na nova forma desenvolvida para o plantio desta cultura. A técnica consiste em fazer o plantio direto, em cima da grande quantidade matéria seca que se acumula após o processamento da cana crua, sem a necessidade de arar ou gradear a terra. Para isto, é feita a aplicação de calcário em área total, sobre a palha, aplica-se um herbicida para matar a brota da cana, e planta-se a soja, utilizando-se de plantadeiras de precisão, desenvolvidas especificadamente para esse fim.

Para Celso Moreira, este primeiro evento na cidade traz ao produtor, e parceiros do município e região, um grande potencial para alavancar a produção de suas lavouras.



**Este dia de campo demonstrou uma tecnologia viável e capaz de aumentar a produtividade e rentabilidade de forma sustentável, aproveitando o conhecimento técnico, utilizando áreas e equipamentos que antes ficavam ociosos.”**

Ao final, o presidente do Sindicato de Riolândia agradeceu a FAESP/SENAR, o produtor Edson de Jesus Giacheto que cedeu a área para o evento, os parceiros Marão Máquinas Agrícolas, CAMDA Cooperativa, Soberana, Mina Mercantil, Trevo Cereais, Coopercana, Banco do Brasil, Syngenta, Pioneer, Agroeste, Tatu Marchesam, Agrisus, NCred, Revista Agro S/A, APTA e CATI e a todos os agricultores que estiveram presentes.



**A Mina é parceira do produtor, e essa parceria com o Sindcampo é importante, pois apoiamos a iniciativa do plantio de soja direto sobre a palhada da cana, gerando lucro, proteção ambiental, sustentabilidade à agricultura e segurança na produção de alimentos.”**

Eduardo, responsável pela área administrativa da Mina Mercantil



**Essa é uma alternativa de plantio de soja, que auxilia tanto produtores como as usinas, com o aumento de produtividade, pois a terra já está preparada para receber um novo ciclo canavial, trazendo crescimento e economia.”**

Carlos Chiota, Representante da Casa de Cardoso



**A região é farta em áreas de cana, essa técnica traz vários benefícios aos produtores, estamos a disposição dos agricultores para atendê-los da melhor forma possível, com comprometimento e total transparência .”**

Marcos, Técnico de administração da Empresa Cargil



**A Empresa vem inovando com novas tecnologias para que o produtor possa ter mais economia com maior eficiência e eficácia, estando satisfeito com novas metodologias.”**

Samir, Representante regional comercial da Empresa Massey



**Para ter uma boa colheita, é necessário que se faça um excelente plantio, por isso, a Marchesan trabalha sempre em cima de pesquisas, inovando com novas tecnologias para facilitar o trabalho do produtor rural e aumentar a produtividade”**

José Clorivaldo, representante da Marchesan



Neste dia de Campo, nos bastidores, estava a Dalva Moreira, instrutora do Senar de Riolandia, e esposa do Presidente Celso Moreira, muito dedicada e comprometida, na hora de preparar o almoço, percebemos o carinho, a dedicação que ela executa tal tarefa. Assim, quanto mais carinho vemos no seu trabalho, mais gostoso fica o prato e os doces que prepara para seus convidados. Não é nenhuma surpresa que as empresas de alimentos sempre ligam seus produtos às pessoas gentis e sorridentes e Dalva mostra com naturalidade e bom gosto aquilo que grandes comerciais gastam milhões para produzir carinho, comprometimento e dedicação.



# MINA MERCANTIL LANÇA SUA LINHA DE SUPLEMENTAÇÃO MINERAL **e amplia seu portfólio de produtos para Nutrição Animal**

MINAFÓS, MINAPLUS, MINA PREMIUM, MINA PP ANIÔNICO, MINA NOVILHAS, MINA BOV PREMIUM e MINA CORDEIRO são alguns dos novos lançamentos



A Mina Mercantil Industrial e Agrícola Ltda, tradicional fabricante de derivados de milho atendendo ao mercado alimentício de salgadinhos extrusados, pastifícios e empacotamentos, e mais recentemente atuando no segmento de Nutrição Animal, está lançando uma nova linha de **Suplementos Minerais**.

Esta nova linha de produtos foi desenvolvida com formulações adequadas a suprir as exigências nutricionais para as diferentes espécies animais: **Suplementos Minerais** para bovinos de corte, leite, bezerros, equídeos e ovinos e **Rações** para bovinos de leite, corte e ovinos. Alimentos selecionados e balanceados que fornecem proteína, energia, minerais, vitaminas e aditivos com a mais alta segurança alimentar e facilidade operacional.



**O uso da suplementação mineral estratégica onde o mercado do boi gordo favorece uma relação de troca da venda da arroba versus a compra dos suplementos minerais, têm resultado em uma melhor rentabilidade em relação ao sistema convencional”, ressalta Otacílio Ramos Nogueira, zootecnista da Mina Mercantil.**

Nos últimos 5 anos a Mina Mercantil vem investindo fortemente no desenvolvimento de produtos e soluções para melhor atender aos novos desafios e exigências do setor pecuário.

Os produtos Mina são vendidos exclusivamente em suas unidades operacionais em Guaíra-SP, Guaraci-SP e Riolândia-SP, e através de seus representantes comerciais. Mais informações: (17) 3330-2677, (17) 3815-1166, (17) 3815-1144, (17) 3291-1520 e (17) 3291-1521 | [www.minamercantil.com.br](http://www.minamercantil.com.br)

Informações para Imprensa: Mirna Pimenta

# KLINGER: 82 ANOS DE DEDICAÇÃO, COMPROMETIMENTO E HUMILDADE

Klinger Ribeiro comemorou 82 anos de muito trabalho e comprometimento com o município de Paulo Faria e sua família



O agricultor e pecuarista Klinger Ribeiro completou 82 anos e a comemoração reuniu familiares, amigos e conhecidos na Fazenda Santa Rita de Cássia, na cidade de Paulo de Faria, interior do Estado de São Paulo. A festa foi memorável, com boa comida, moda de viola, toque de berrante, dança de catira e um forró "pra lá de gostoso", onde o dançarino mais disputado foi o aniversariante, que incansável dançou muito. A 'prosa' se estendeu, e a vida demonstrou mais uma vez que os maiores prazeres estão nas coisas mais simples.

Homem de sorriso sereno e figura afável, o Sr. Klinger, acumulou muitas experiências, conquistas e vitórias. Em 1963, fundou a Festa do Peão de Boiadeiro de Paulo de Faria, evento que se tornou tradicional em toda a região, conhecido como berço do rodeio em touros, pois a cidade foi pioneira em festas dessa categoria.

Em 2013, em comemoração aos 50 anos da festa, Klinger voltou à presidência da Festa (biênio 2013/2014), onde durante as noites foram contadas histórias de cinco décadas do evento.

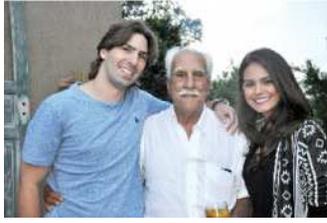
Grande apreciador da queima do alho, o agropecuarista esteve presente em todas. Em 2014 foi presença marcante na maior Festa de Peão da América Latina na cidade Barretos, levando seu carisma e conhecimento nos mais diversos assuntos.

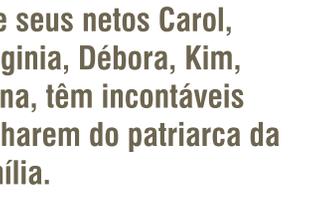
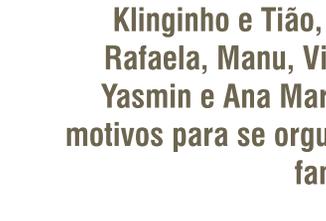
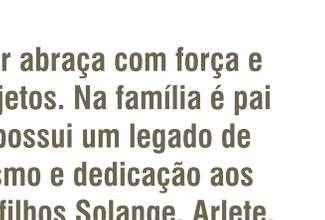
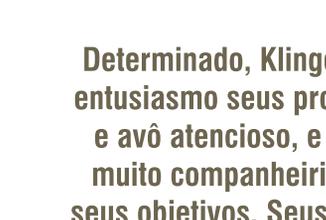
Determinado, Klinger abraça com força e entusiasmo seus projetos. Na família é pai e avô atencioso, e possui um legado de muito companheirismo e dedicação aos seus objetivos. Seus filhos Solange, Arlete, Klinginho e Tião, e seus netos Carol, Rafaela, Manu, Virginia, Débora, Kim, Yasmin e Ana Marina, têm incontáveis motivos para se orgulharem do patriarca da família.

A comemoração do aniversário de 82 anos desta grande personalidade foi marcante, onde se pôde registrar a alegria e o orgulho de familiares e amigos para quem viveu todos os seus anos com nobreza de espírito e humildade, sentimentos tão peculiares de Klinger Ribeiro da Silveira.



**Homem de sorriso sereno e figura afável, o Sr. Klinger, acumulou muitas experiências, conquistas e vitórias. Em 1963, fundou a Festa do Peão de Boiadeiro de Paulo de Faria, evento que se tornou tradicional em toda a região, conhecido como berço do rodeio em touros, pois a cidade foi pioneira em festas dessa categoria.**





**Determinado, Klinger abraça com força e entusiasmo seus projetos. Na família é pai e avô atencioso, e possui um legado de muito companheirismo e dedicação aos seus objetivos. Seus filhos Solange, Arlete, Klinginho e Tião, e seus netos Carol, Rafaela, Manu, Virginia, Débora, Kim, Yasmin e Ana Marina, têm incontáveis motivos para se orgulharem do patriarca da família.**



# OMELETE AO FORNO

Simple, o omelete de forno é uma opção versátil para o seu dia a dia

Tempo de preparo: 1 hora · Rendimento: 6 porções

Calorias por porção: 420 · Dificuldade: superfácil

## Ingredientes:

- 300 g de ricota fresca desfeita com garfo
- Sal e pimenta a gosto
- 200 g de presunto fatiado cortado em tirinhas
- 4 colheres (sopa) de cheiro-verde picado
- 1 caixa de creme de leite
- 3 colheres (sopa) de farinha de trigo
- 6 ovos
- 3 colheres (sopa) de queijo parmesão ralado

## Modo de preparo:

Em uma tigela, misture a ricota, o sal e a pimenta. Adicione o presunto, o cheiro-verde, o creme de leite e a farinha de trigo. No liquidificador, bata os ovos por dois minutos. Junte as duas preparações e transfira para um refratário untado. Polvilhe com o parmesão e leve ao forno, preaquecido em temperatura média, por 30 minutos ou até assar e dourar. Sirva quente ou fria com salada de folhas.



# FACULDADE FAFRAM DE ITUVERAVA PROMOVE **3º Dia de Campo**



Com o objetivo de levar conhecimento prático aos seus universitários, a Empresa Junior Agromais, gerida por alunos dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária da Faculdade Dr. Francisco Maeda (Fafram), com o apoio da empresa Coran, e da mantenedora da instituição, Fundação Educacional de Ituverava, realizou no mês de março o seu 3º Dia de Campo.

Durante o evento, voltado aos estudantes e produtores rurais, foram realizadas demonstrações das estações experimentais e proferidas palestras, patrocinadas pela Roos, Agroeste, Dow, Fertipar, Bayer, Pioner, Singenta e Ubyfol.

Estiveram presentes no dia de campo: o presidente da Fundação Educacional de Ituverava, César Luiz Mendonça; o tesoureiro, Seandro Duarte Esteve; o vice-diretor-executivo, Antônio Gonçalves Delgado; o presidente do Sindicato Rural de Ituverava, Gustavo Ribeiro Chavaglia, e o coordenador do curso de Agronomia, Vinícius Antônio Maciel, além de outras autoridades e demais professores dos cursos.

O diretor da Fafram, Márcio Pereira explicou a importância de um evento como este para o setor. "A finalidade é levar conhecimentos práticos aos alunos dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária, além de proporcionar ao produtor rural de Ituverava e região uma atividade prática de atualização de conhecimentos sobre a cultura da soja. Os participantes também tiveram a oportunidade de interagir com as principais empresas que produzem e comercializam sementes da oleaginosa", disse Márcio, que ainda destacou: "Além disso, tem o objetivo de estimular no aluno, o espírito ativo da gestão de organização de eventos".



**A finalidade é levar conhecimentos práticos aos alunos dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária, além de proporcionar ao produtor rural de Ituverava e região uma atividade prática de atualização de conhecimentos sobre a cultura da soja.**

De acordo com o diretor da instituição, estes fatores transformam o Dia de Campo em um acontecimento tradicional. "É um dia muito importante, pois apresenta muitas novidades, tanto para estudantes quanto aos produtores rurais. Por esse motivo sempre foi muito bem aceito", conclui Pereira.

A Empresa Júnior é uma associação civil sem fins lucrativos, e com fins educacionais, formada exclusivamente por alunos do Ensino Superior ou Técnico, com a finalidade de desenvolver profissionalmente seus estudantes por meio da vivência empresarial, desenvolvendo projetos e serviços na área de atuação dos cursos ligados à empresa.

Fonte: FAFRAN



AGRO PRODUÇÃO R O D U Ç Ã O

# SEMENTES DE FEIJÃO ALIANÇA: **de liderança à evolução**



**A**Sementes Aliança Nova Era vem a cada ano se destacando mais no mercado nacional pela constante evolução de seus produtos e serviços, priorizando a excelência de produção e o desenvolvimento de novas variedades, principalmente em parceria com o IAC (Instituto Agrônomo de Campinas).

A empresa tem foco principal em produzir sementes com um alto poder de vigor e germinação, para que desta forma o produtor rural tenha uma lavoura com maior qualidade, sanidade e rentabilidade.

Sendo assim, a Aliança Nova Era apresentou suas produções e destacou a sua liderança no mercado nacional de produção e comércio de sementes fiscalizadas de feijão carioca no Brasil.



**Foi projetado um crescimento para este ano em torno de 15% através do desenvolvimento de novos produtos, investimentos em infraestrutura, parcerias estratégicas, pesquisas de mercado e de marketing”, afirmam os diretores da empresa.**

A Sementes Aliança possui uma localização geograficamente estratégica, pois a UBS (Unidade de Beneficiamento de Sementes) da empresa encontra-se em Cristalina-GO, o que garante as condições perfeitas para a produção e conservação das sementes produzidas, além de um facilitador logístico que permite atender todas as regiões produtoras do país.

Atualmente, a empresa planta aproximadamente 8.000 hectares de feijão por ano, através da Fazenda Agropecuária Nova Era, de seu grupo, situada em Alto Paraíso de Goiás com seus 15.000 ha e mais de 1.100 hectares irrigados, além de toda sua rede de cooperantes nos municípios de Cristalina, Paracatu, Guarda Mor, entre outros.

Através de suas parcerias com instituições de pesquisa, a Sementes Aliança busca variedades produtivas, com precocidade e rusticidade. Isto é o que encontraram nos materiais como o IAC Milênio que possui potencial produtivo de mais de 65 sacos por hectare num ciclo de 88 dias, e o IAC Imperador, que tem excelentes níveis de produtividade com ciclo de 70 a 75 dias.



**Estamos muito satisfeitos com a evolução das novas variedades de feijão e interessados em compartilhar com os produtores rurais de todo o Brasil” ressalta Rafael Lawson, um dos diretores da Empresa.**

A Sementes Aliança também multiplica materiais da Embrapa e IAPAR, como o BRS Estilo, que a cada ano vem aumentando a sua participação no mercado, principalmente nas épocas de verão, e o IPR Tangara, que vem se mostrando um material bastante estável e produtivo.

# BRS ESTILO

Alta qualidade do grão



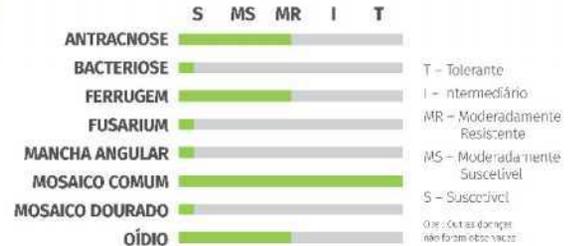
## CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS



## PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

- » Hábito de crescimento tipo II, ramas curtas. Não emite guias longas e tolera aumento de população;
- » Grande economia em defensivos;
- » Espaçamento ideal de 60 a 70 cm possibilita menor incidência de doenças, melhora a penetração de luz e a circulação de ar no dossel da planta. O espaçamento ideal varia com a densidade de semeadura;

## TOLERÂNCIA A DOENÇAS



# IAC FORMOSO

Precocidade e mais resistência



## CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS



## PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

- » O cultivo precoce permite escalonamento da colheita em cada região;
- » Ciclo extremamente reduzido, 85 dias;
- » Menor custo de irrigação;
- » Bom comportamento em períodos de déficit hídrico e temperaturas elevadas no florescimento.

## TOLERÂNCIA A DOENÇAS

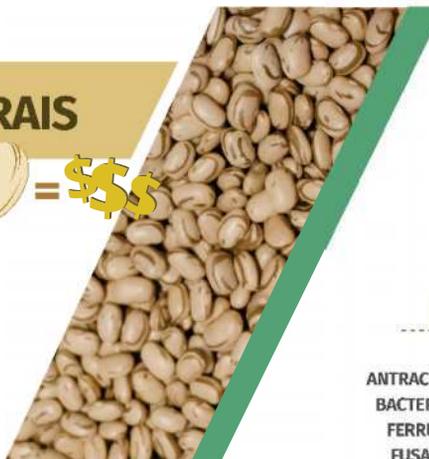


# IPR CAMPOS GERAIS

Alto potencial de rendimento



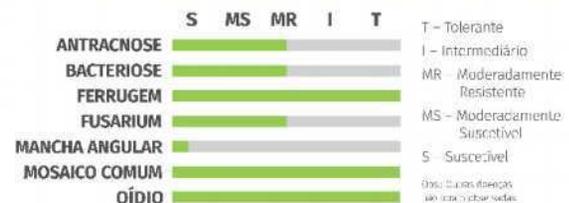
## CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS



## PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

- DO FRUTO**
- » Cor da vagem na maturação fisiológica: verde com veiações rosadas;
  - » Cor da vagem na maturação de colheita: creme
  - » Perfil da vagem: semiarqueado
  - » Ápice: abrupto
  - » Forma do dente apical: arqueada
  - » Posição do dente apical: não marginal
  - » Número médio de vagens por planta: 14 vagens
  - » Número médio de sementes por vagem: 5 sementes
  - » Número médio de lóculos por vagem: 6 lóculos
  - » Comprimento médio das vagens: 10 cm
- DA SEMENTE**
- » Forma: elíptica
  - » Grau de achatamento: semichato
  - » Brilho: opaco

## TOLERÂNCIA A DOENÇAS



# IPR TANGARÁ

Estabilidade na produção



## CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS



## PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

- ▶ Hábito de crescimento tipo III, ramas longas;
- ▶ Grande estabilidade de produtividade, em todas as regiões do país;
- ▶ Tolerância a altas temperaturas no período de florescimento;
- ▶ O espaçamento ideal varia de 60 a 70 cm possibilita menor incidência de doenças, melhora a penetração de luz e a circulação de ar no dossel da planta.

## TOLERÂNCIA A DOENÇAS



# BRS PÉROLA

Alto potencial produtivo



## CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS



## PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

- ▶ Alto potencial produtivo;
- ▶ Alto poder de compensação em densidades menores de plantas;
- ▶ Hábito de crescimento tipo III, ramas longas;
- ▶ É a cultivar mais plantada no Brasil;
- ▶ Espaçamento ideal entre 60 e 70 cm possibilita menor incidência de doenças, melhora a penetração de luz e a circulação de ar no dossel da planta.

## TOLERÂNCIA A DOENÇAS



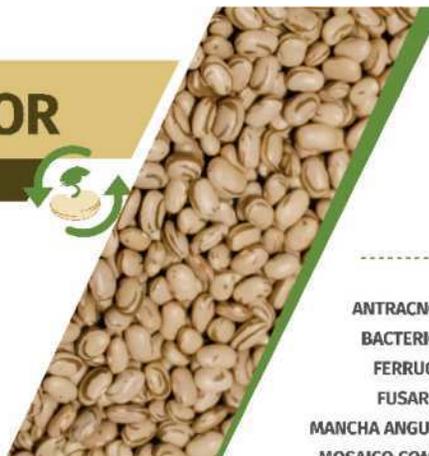
# IAC IMPERADOR

Ciclo Precoce

Mapa/ RNC: 29886/2012 Mapa/ SNPC: 20130068/2013



## CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS



## PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

- ▶ Potencial produtivo obtido em 17 ensaios de VCU em SP: 3.313 kg/ha
- ▶ Ciclo precoce (emergência a colheita): 70 a 75 dias conforme as condições de cultivo
- ▶ Grãos com excelente aceitação de mercado: perleiras acima do tamanho 12
- ▶ Teor de proteína médio de 21%

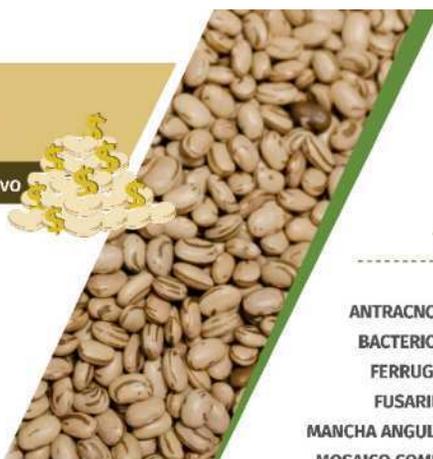
## TOLERÂNCIA A DOENÇAS



# IAC MILÊNIO

Rusticidade e alto potencial produtivo

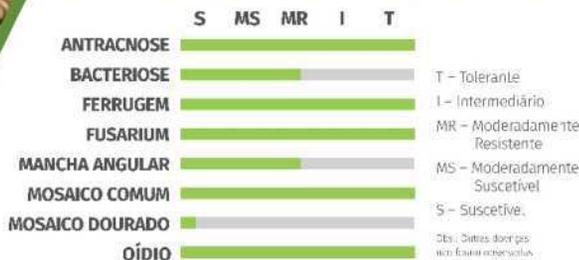
## CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS



## PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

- Potencial Produtivo obtido entre 12 experimentos no Estado de São Paulo: 4,625 kg/ha
- Grãos com excelente aceitação de mercado (desenvolvida a partir da cultivar IAC Alvorada)
- Teor de proteína médio de 21%
- Resistente a Antracnose e *Fusarium oxysporum* e tolerante a *Xanthomonas axonopodis*

## TOLERÂNCIA A DOENÇAS

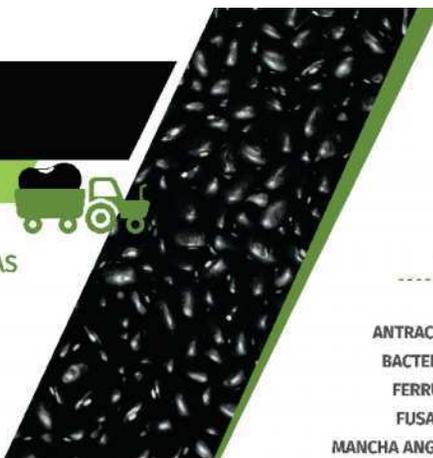


# IPR TUIUIÚ

Excelente para colheita mecânica



## CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS



## PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

- Porte ereto;
- Possibilita colheita mecânica;
- Alto potencial produtivo;
- Tolerante a secas e altas temperaturas na fase crítica de floração, abortando menores flores.

## TOLERÂNCIA A DOENÇAS



# IPR UIRAPURU

Rusticidade e ampla adaptação



## CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS



## PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

- Porte ereto;
- Possibilita colheita mecânica;
- Bom potencial produtivo;
- Tolerante a altas temperaturas na fase de floração, abortando menos flores;
- Espaçamento varia de 40 a 60 cm.

## TOLERÂNCIA A DOENÇAS



A sementes Aliança Nova Era atua com liderança em dias de campo para levar a evolução ao produtor rural.



# LEGUMINOSA DA AMÉRICA CENTRAL **leva nitrogênio ao solo**

A gliricídia é considerada uma árvore de porte médio que pode crescer até cinco metros e ainda atrai pássaros, abelhas e outros insetos polinizadores



Além de servir de alimento para o gado, devido ao seu alto teor proteico, a leguminosa gliricídia também nitrogena o solo, economizando a aplicação desse fertilizante, e tornando-a apropriada para ser plantada em consórcio com coco, feijão, milho ou pasto de gramíneas. A planta promove a fixação biológica de nitrogênio por meio de bactérias do gênero *Rhizobium*.

A constatação veio de uma pesquisa realizada em Nossa Senhora das Dores (SE), pela Embrapa Tabuleiros Costeiros durante quatro anos. A média anual de ganho de peso animal por hectare nesse período, em pastagem de braquiária brizantha em sistema de integração com a gliricídia foi de 19,5 arrobas, contra 15,6 arrobas obtidas no sistema de braquiária brizantha solteira e fertilizada com 240 kg/ha de nitrogênio. A eficiência desse sistema tem sido comprovada em outras localidades das zonas da mata e agreste dos estados nordestinos.

Cultivada no sistema Integração Lavoura Pecuária e Floresta (ILPF), a gliricídia ainda apresenta outras vantagens. Espécie arbórea de médio porte fornece sombra para os animais, diminuindo o estresse e promovendo conforto térmico. Ela também pode atuar como cerca viva, no que se traduz em economia na dispendiosa estrutura para a contenção de gado no pasto.

Caso haja interesse em alimentar os animais com gliricídia em forma de forragem, feno e silagem ou usar suas folhas e ramos como adubo verde, o produtor pode optar pelo plantio adensado. Nesse caso, não é possível o pastejo, pois não há espaço para o gado transitar. Por sua vez, é muito produtivo: é possível o corte a cada 70 dias na estação chuvosa e a cada 120 dias, na estação seca. Um hectare pode produzir em torno de 20 toneladas de folhas comestíveis para o gado em cada corte. Como é possível executar quatro cortes por ano, são oitenta toneladas anuais por hectare.



**Essa leguminosa é muito prática. Ela se reproduz por meio de semente ou de estacas. Basta uma estaca em uma cova e forma-se uma nova planta e, sem demora, está cheia de folhas comestíveis para o gado", ensina o pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros José Rangel, responsável pela análise.**

Ele explica que o produtor pode também formar um banco de proteína. Para isso, os animais são colocados para comer as folhas da gliricídia uma hora pela manhã e outra hora pela tarde e, no tempo restante, o gado come outro tipo de pasto. Esse processo é recomendado para vacas de leite, pois o manejo dos animais é mais constante.



AGROEVENTO

# IHARA APRESENTA SOLUÇÕES PARA **cana-de-açúcar e soja** **na Agrishow**

Companhia vai apresentar o POTTENTE, RIPER, FLUMYZIN, GEMSTAR e INCRIVEL, com o objetivo de colaborar na ampliação da produtividade dessas culturas



A partir de 27 de abril, e até 1º de maio, os visitantes da Agrishow poderão conferir de perto os resultados de campo do manejo IHARA para a cana-de-açúcar. Durante a feira, que acontece em Ribeirão Preto (SP), a empresa vai discutir e apresentar alternativas inovadoras para essa cultura, principalmente no que se refere ao controle de pragas, plantas daninhas e gerenciamento da maturação do canavial.

“Vamos apresentar o manejo completo para a cana, com destaque em três ferramentas. O nematicida POTTENTE, opção mais segura, inovadora e eficiente para o controle de nematoides, bem como o Herbicida FLUMYZIN, proposta extremamente flexível, com alta seletividade e eficaz nas principais ervas daninhas”, conta Henrique Dias Franco, gerente Comercial Distrital da IHARA. “Haverá também a apresentação do RIPER, produto que garante ao agricultor a possibilidade de gerenciar melhor a colheita, oferecendo incremento de açúcar, de forma rápida e segura”.

A cana-de-açúcar ainda está em alta no país. Mesmo depois das plantações sofrerem com a seca no início do ano, as chuvas de novembro, dezembro, fevereiro e março compensaram o cenário negativo, segundo o coordenador-geral de açúcar e álcool do Ministério da Agricultura, Cid Caldas.

De acordo com previsões da Conab - Companhia Nacional de Abastecimento, a safra 2015/16 deve ficar em torno de 650 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 3% em relação à safra anterior.

**“ Por meio das nossas soluções para essa cultura, queremos colaborar para que esse número cresça ainda mais nos próximos anos”, afirma o gerente.**

## Soja

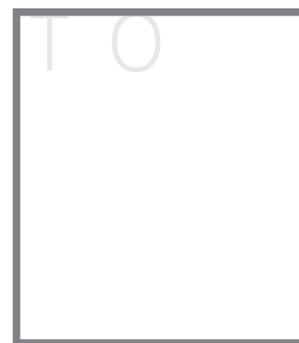
A IHARA ainda apresentará na Agrishow parte de seu portfólio para a cultura da soja com foco nos produtos INCRIVEL e GEMSTAR sendo estes, algumas das ferramentas utilizadas pela empresa para contribuir com o agricultor no manejo de percevejos e lagartas (Helyothis e Helicoverpa). A empresa vem ao longo dos últimos anos, aumentado seu portfólio na cultura da soja através da intensificação na pesquisa de novas moléculas afim de atender sempre a tempo a necessidade do agricultor. “Concentramos nossos esforços em prover soluções simples, eficazes e rentáveis para o agricultor, independentemente da cultura com a qual ele trabalha”, explica Henrique.

A Agrishow 2015 – 22ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação, é uma das mais completas feiras de tecnologia agrícola do mundo. O evento é uma idealização das principais entidades do agronegócio: Abag (Associação Brasileira do Agronegócio), Abimaq (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos), Anda (Associação Nacional para Difusão de Adubos), Faepe (Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de São Paulo) e SRB (Sociedade Rural Brasileira).

## Sobre a IHARA

A IHARA atua desde 1965 no mercado e possui em seu portfólio mais de 60 produtos, como fungicidas, herbicidas, inseticidas e produtos especiais, para as mais diversas culturas.

O trabalho da IHARA vai além de apenas levar produtos ao agricultor. A empresa auxilia o produtor rural a otimizar a produtividade com a maior qualidade possível e de forma sustentável. A IHARA busca ainda estabelecer parcerias estratégicas com outras empresas do setor para melhor atender ao agricultor, oferecendo-lhe soluções para auxiliá-lo a resolver problemas na lavoura.



Por Tânia Fornel

# UM JARDIM LINDO e colorido

Utilizar as peças que possuem em casa e restaurá-las à sua maneira dá ao ambiente residencial um aspecto de conforto e beleza, unidos à sofisticação

**S**e você possui aquelas peças antigas de ferro, metal e alumínio, como galões de leite, ou até mesmo os regadores, jogados no canto da casa, e está pensando em jogá-los fora, pense que antes eles podem servir como lindas decorações em sua residência.

O seu jardim pode receber um regador colorido e alegre. A artista plástica e restauradora Tânia Fornel mostra este mês que, com talento e imaginação, objetos como este podem se tornar lindas peças decorativas para qualquer canto da casa, ou até mesmo no quintal, juntamente com outros vasos de plantas ou no gramado.

“A maioria dos trabalhos de pintura que vemos em regadores é de flores, mas se expandir sua imaginação, você faz o desenho que quiser. Uma dica bacana é fazer uma pintura simples, mas que tem um charme todo especial, como bolinhas em tamanhos diferentes, estrelinhas e flores bem simples e simpáticas. Um colorido novo para seu jardim” ressalta Tânia.

**“Nestas peças, usei flores e traços rápidos que, com simplicidade, deram um tom de sofisticação e beleza nas novas peças de decoração.”**

## Materiais para uso:

Trinca média; pincel redondo 3/0; rolinho de espuma; tinta Pvc ou Acrílica nas cores branca, vermelha, rosa, verde, amarelo e preto; (Eucatex) Fundo para Galvanizado; Aguarrás; Lixa fina.

**Dica: Se não tiver carbono em casa, poderá optar por passar o lápis várias vezes no verso da gravura, colocando um pouco mais de força na hora de copiar o modelo.**

## Passo a passo:

1

Lave a peça e remova toda a ferrugem e possível sujeira. Deixe secar, passe duas demãos de Fundo para Galvanizados, diluído em 10 % de aguarrás (tempere só o que utilizar). Deixe secar em intervalos de +/- 2 horas;

2

Após secar, passe duas demãos de tinta Latex branca, em intervalos de 1 hora;

3

Use a trincha e o rolinho de espuma para tirar marcas do pincel;

4

Pinte o latão fazendo a mistura de tinta acrílica branca + gotas de bisnaga preta + vermelha + azul. No regador use a cor azul real (mistura de branco + gotas de bisnaga azul real). Para o vermelho escuro faça uma mistura com as cores vermelha e marrom.

5

Após secar, utilize uma lixa bem fina ou mesmo uma esponja na parte abrasiva. Passe um pano úmido em toda a peça para retirar o pó, e se prepare para fazer a pintura artística;

7

Após definir o desenho, comece a pintar e se sinta livre para acrescentar mais pinceladas, caso ache necessário. É importante deixar a criatividade fluir. Durante a pintura, se necessário, molhe o pincel na água e na tinta.

## ANTES

6

Escolha o risco e as cores que mais combinam no seu ambiente. Não se prenda a modelos prontos, o importante é criar seu próprio estilo. A pintura BAUER, dá essa liberdade e, com apenas com pinceladas sobrecarregadas cor escolhida + o branco, crie formas partindo de movimentos em 'vírgula';

# UMA VIAGEM inesquecível

Sindicato Rural de Guaíra  
premia casal de agricultores  
com viagem à Natal

Ver o mar pela primeira vez, colocar os pés na areia e provar o sal da água é uma lembrança difícil de esquecer. A viagem, à belíssima cidade de Natal, está gravada na memória do casal José Fischer (67) e sua esposa Maria José C. Fischer (64). Os dois realizaram um sonho de muitos anos, graças ao projeto do Sindicato Rural de Guaíra, interior de São Paulo, que realizou um sorteio entre os associados e o casal foi contemplado.

Segundo Dona Maria, o hotel era lindo e os passeios de Buggy pelas praias belíssimas eram incríveis. "Esta é a primeira vez que vejo o mar ao vivo. É uma sensação muito boa. Apesar do medo, criei coragem entrei na água e a diversão foi completa, enfim, uma viagem maravilhosa, e que só aconteceu graças ao Sindicato Rural".

A esposa de José Fischer ressaltou que o único ponto que estranhou foi a comida. "Achei tudo muito bonito e pensei que ia morrer sem conhecer o mar. É uma emoção grande! Só não apreciei a comida, prefiro a nossa aqui, nosso arroz com feijão", e ainda completou: "Gostei e quero viajar mais, queremos conhecer Fortaleza, mas desta vez iremos de carro e quero levar toda a família, porque só o nosso filho André nos acompanhou", brincou dona Maria, que alegou ter medo de viajar de avião.

## Destino maravilhoso

O Sindicato Rural de Guáira escolheu como presente aos sorteados um grande tour por Natal, capital do Rio Grande do Norte.

O município, dentro dos seus limites geográficos, possui diversas atrações turísticas. Uma delas é o Parque das Dunas, uma reserva belíssima de 1.172 hectares de Mata Atlântica situada no coração da cidade.

Natal possui várias praias próprias para o banho. A principal delas é a Praia de Ponta Negra, repleta de bares, restaurantes, hotéis, boates, pequenas galerias de shopping, etc. É também nesta praia onde está localizado o Morro do Careca, o principal cartão-postal da cidade. É uma duna de mais de 120 metros de altura. Existem também outras praias urbanas da capital, como a Praia de Areia Preta, famosa por ter areias escuras e a Praia do Forte, protegida por arrecifes que formam piscinas naturais. Há também praias com o perfil mais popular, como a Praia do Meio e a Praia da Redinha, famosa pela ginga com tapioca, uma iguaria local.

Outras atrações turísticas são o Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte, com projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer, e o Museu de Cultura Popular que visa preservar a cultura popular do estado.

CONTUDO CAMPO DO CAMPO

# COISAS DE crianças: será?

“Baseado em fatos reais”



**E**la ainda era pequena, branquinha, linda e tão fofinha, que ganhou a apelido de pretinha. Pretinha foi o apelido mais carinhoso que seus familiares encontraram para declararem o quanto ela era querida.

Moravam em uma propriedade rural, onde o tempo passa bem devagarinho, o próprio riacho que ficava a frente da casa parecia não ter pressa para escoar sua água clarinha que mais parecia uma manta de cristal reluzindo a forte luz do sol ou, a paz de uma lua cheia.

Entre carinhos e mimos, as crianças cresciam. Um dia um amigo de seu pai lhes visitou trazendo na bagagem um lindo violino, bem guardadinho numa caixa de madeira. Ela contava que achava bonita a caixinha do instrumento toda forrada por dentro com um veludo vermelho que mais parecia uma caixinha de por joias.

Alegria maior era quando o velhinho começava a esfregar a varinha nas cordas bem esticadas, e com o rosto debruçado sobre o instrumento, parecia o adular enquanto ele tinha de prazer ao ser tocado com tanto carinho pelo amigo de seu pai.

Nestes dias de visita todos os dias pareciam ter festa, todas as tardinhas as crianças sentavam-se ao redor do bom velhinho para ouvir suas estórias ou escutar uma canção, ela exclamava, ser criança é bom demais!

O bom velhinho os visitava três a quatro vezes por ano, numa certa vez, se lembra bem que fazia poucos dias que o amigo de seu pai tinha ido embora, Pretinha e outras irmãs brincavam no quintal quando de repente começaram a escutar um toque lindo de um violino que parecia até conversar.

Todas as crianças olharam para o caminho que chegava a casa, para verem se o velhinho estava chegando novamente. Era um sol forte de meio dia, ao longe na estrada o vapor da terra parecia fazer o chão ferver, todos olharam, mas não viram ninguém. A sinfonia continuou, sua mãe saiu até a porta para ver quem chegava, mas nada. Parou assuntando no ar e percebeu que nem o vento soprava... Mas, a música continuava suave... Suave... Suave...

Um dos irmãos de pretinha grita, "mãe o toque vem de lá". Correram todos para a beirada do alpendre da casa, mas ninguém estava lá, mas suave a música continuava. Aproximaram-se mais e perceberam que o toque parecia vir de dentro de uma latinha emborcada no barro branco do alpendre, alguns agora já estavam com medo, mas pretinha se aproximou e desemborcou a lata, o espanto foi maior, pois a música parou.

As crianças se embaraçaram nas pernas da mãe, que também perguntou aos quatro ventos "meu Deus, o que isto será?". Pretinha se aproxima da lata novamente e a torna emborcar, o som do violino começa novamente fazendo os olhos de todos se arregalarem. Empurram a latinha para a música parar e com um mistério sem explicação a música subiu para o ar, diante a família assustada, foi subindo rumo ao sol, devagarinho até ninguém mais escutar.

Com o sol se pondo, o papai chega para descansar, todos querem lhe contar o que se passou, mas a intriga ficou no ar. Passado uns dias numa certa manhã, um moço em sua casa chegou, trazendo notícias das bandas de lá, dizia que o velho que tocava violino morreu, deixando em todos muito pesar.

Lembraram-se do som do violino subindo para o céu, puderam tudo entender, era o velho despedindo dos amigos e subiu para o céu tocando... Tocando... Tocando... Pondo um fim em seu viver.

Por Adilson Silveira



# ALCKMIN ANUNCIA PERMISSÃO DE TRÂNSITO VEGETAL PELA **internet no Estado de SP**

Coordenada pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento, a PTV eletrônica facilita a vida do produtor rural durante a exportação de produtos vegetais; processo já está disponível

Fotos: Diogo Moreira



O governador Geraldo Alckmin anunciou em março mais uma inovação do Governo do Estado para os produtores rurais paulistas: o início da operação da PTV (Permissão de Trânsito Vegetal) eletrônica.

A Permissão de Trânsito Vegetal é necessária para que o Estado de São Paulo possa exportar produtos vegetais, que sejam veiculadores de pragas quarentenárias presentes, para outro país ou outro Estado da Federação. Também pode ser exigida no trânsito dentro do próprio Estado, como é o caso de mudas.



**A permissão é um importante instrumento do ponto de vista sanitário para evitar a transmissão de doenças e a defesa sanitária, mas isso não pode ser de forma burocratizada. Então, a partir de agora, o produtor rural pode ter acesso ao documento da sua casa, do seu computador, de onde estiver, sem precisar se deslocar até a Casa de Agricultura ou até os escritórios da Defesa Agropecuária", explicou o governador Alckmin.**

Ao utilizar o sistema informatizado, os agricultores ganham agilidade no processo de emissão da PTV. Antes, o documento só podia ser emitido por uma unidade da CDA (Coordenadoria de Defesa Agropecuária), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento. Agora, o processo poderá ser feito pelo próprio produtor, a partir de um computador ou mesmo telefone móvel com acesso à internet.

Dessa forma, a emissão da PTV é a conclusão de um sistema de Certificação Fitossanitária cujo objetivo é evitar a disseminação de pragas com potencial de causar danos econômicos (pragas regulamentadas), viabilizando o trânsito de vegetais de acordo com as normas de defesa sanitária vegetal.

O processo será realizado por meio do sistema Gedave (Gestão em Defesa Animal e Vegetal), desenvolvido em parceria com a Prodesp, que já permite a emissão da e-GTA (Guia de Trânsito Animal Eletrônica). O sistema já está à disposição dos agricultores paulistas.

Para ter acesso, os produtores e/ou responsáveis técnicos deverão realizar o cadastro no sistema, pelo endereço <http://gedave.defesaagropecuaria.sp.gov.br>. Devem, também, comparecer a uma das unidades de Defesa Agropecuária, portando o requerimento de ativação/desbloqueio de acesso ao Gedave devidamente preenchido e assinado, além de toda a documentação exigida.

A implantação do Gedave e a adoção da PTV eletrônica permitem:

- Mais segurança e controle das pragas;
- Melhor gestão da rastreabilidade do trânsito de vegetais;
- Mais facilidade de acesso à PTV pelo produtor rural paulista;
- Melhor gestão fitossanitária da produção;
- Confiabilidade dos produtos de São Paulo.



OS MELHORES SISTEMAS SOB MEDIDA PARA SUA EMPRESA,  
SEJA QUAL FOR O SEU SEGMENTO!

Conheça todas nossas ferramentas acessando o [www.rdwtecnologia.com.br](http://www.rdwtecnologia.com.br)

Rua 18 nº 263 - Centro - Guaíra SP - Tel.: 3332.1119

# FEMEC MOVIMENTA **R\$ 280 milhões em Uberlândia**

Evento recebeu mais de 31 mil visitas em quatro dias  
no Parque de Exposições Camaru

**A** Femec 2015, realizada pelo Sindicato Rural de Uberlândia, fechou as operações no final do mês de março com movimentação financeira de aproximadamente R\$ 280 milhões. Promovida de 24 a 27 de março, no Parque de Exposições Camaru, o evento recebeu mais de 31 mil visitantes nos quatro dias.

A feira contou com participação de cerca de 120 expositores entre entidades de classe e empresas do setor de máquinas, implementos e equipamentos agrícolas, além de veículos utilitários, insumos e sementes. Revendas de materiais hidráulicos, geradores de energia e produtos para pecuária leiteira também participaram. A Femec reuniu ainda representantes do segmento de tecnologia de precisão, carrocerias, troncos e balanças, pneus, produtos para jardinagem e náutica.

Para o presidente do Sindicato, Thiago Soares Fonseca, o maior diferencial da Femec é o fato de oferecer ao produtor rural a chance de encontrar, em um mesmo espaço tudo que precisa para as atividades da fazenda. "O produtor encontra o que há de mais avançado em tecnologia voltada para o agronegócio com descontos significativos na feira", afirmou.

O coordenador geral do evento, João Carlos Semenzini, ressaltou que a Femec superou as expectativas da organização. Semenzini afirmou que o Sindicato trabalha para trazer para Uberlândia ferramentas para que o produtor possa fazer planejamentos antecipadamente.

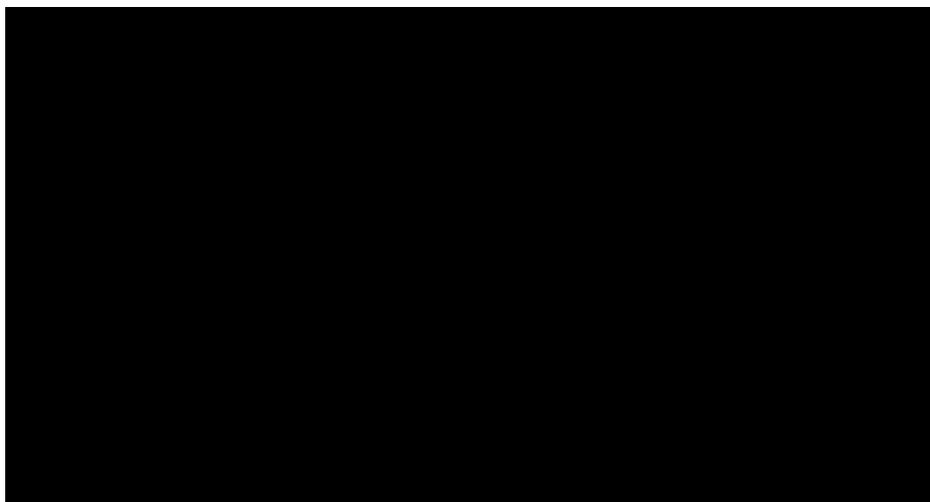


**Buscamos oferecer condições para que o produtor invista adequadamente e melhore a renda de sua propriedade", afirmou.**

Instituições financeiras públicas e privadas estiveram presentes no parque para viabilizar a compra de maquinários.

Com patrocínio do Sebrae, a 4ª edição da Femec ofereceu gratuitamente mais de 60 apresentações, entre cursos, palestras e clínicas tecnológicas. Assuntos relacionados à produção agropecuária, piscicultura, equinocultura e agroindústria rural atraíram mais de 2,8 mil participantes.

Como em todos os anos, em 2016 a feira acontecerá na última semana de março. Para a próxima edição, o projeto da organização é promover um grande encontro de produtores rurais mineiros em Uberlândia.



# CAIPIRA NA ESCOLA

Um caipira finalmente entra para a escola, e animado por estar aprendendo, resolve esnoabar um compadre seu.

- Então Zé, você sabe quem foi Tiradentes?
  - Não, não sei.
  - Ih... é isso que dá o cara não estudar. Mas e Pedro Álvares Cabral? Você sabe quem foi?
  - Também não sei.
  - Ih... tá vendo? É isso que dá o cara não estudar.
- O compadre fica irritado e pergunta.
- Mas e o Pedro Paulo? Você sabe quem é?
  - Não, quem é?
  - É o cara que está indo na sua casa enquanto você vai pra escola!



## PSICULTURA ÁGUA AMARELA

Prainha de Riolândia

Venda de Filé de Tilápia, Evicerada,  
viva para pesque e pague

(17) 98145-5311 - 99755-3477

ESTELITO E MARIA - AV.: 11, Nº 1125 - CENTRO - RIOLÂNDIA SP

## AÇOUGUE SÃO PAULO

carne bovina - suína - frango - linguiça

ACEITA-SE ENCOMENDA PARA FESTAS

RUA 12, Nº 532 - CENTRO - RIOLÂNDIA SP (17) 3291-1424

# Riolândia -SP

(17) 3291-1130

## N.S.A. ATACADÃO DAS RAÇÕES

RAÇÕES PARA CÃES, GATOS, GRANDES ANIMAIS E ETC.

DISQUE RAÇÕES 17 3331-2451 - 99975-7500

RUA 6 Nº 251 - CENTRO - GUAÍRA SP

# CEMAQ

AGRO-INDUSTRIAL

Serviço de Torno e Solda em Geral

Celsinho e Flaviana

Guaíra SP - 17 3331-1011 - 99978-3038

## Carlos Costa

CORRETOR DE IMÓVEIS - CRECI 127431

VENDE - COMPRA - ADMINISTRA - FINANCIA  
ELABORAÇÃO IRPF

17 9 9146-0096 | 9 9975-0985 | 3331-8115

Avenida 15 nº 555 - Centro - Guaíra SP  
e-mail: carloscosta@creci.org.br



## Auto Elétrica Oliveira Galvão

Serviços de alternadores, motores de partida, instalação em  
geral, diagnóstico e manutenção do sistema eletrônico de  
injeção, alarmes, travas, vidros e ar condicionado

**ASSISTÊNCIA 24 HORAS**

e-mail: oliveira.galvao@netsite.com.br

Rua 10 nº 083 - Centro - Guaíra SP - Fone: 17 3331-1550

## TREVO TRATORES

Rodovia SP 425 (2º trevo) - Guaíra SP

(17) 3332.0070

e-mail: peduarte@terra.com.br

Seu diferencial está na especialidade que escolheu.  
O nosso também.

## OPÇÃO

Assessoria Contábil

Equipe especializada em negócios  
imobiliários e agrícolas

Av.: 11 | nº 660 | Centro | 3331.7087

Rua 8 nº625 Centro Guaíra - SP  
SOLICITE SEU ORÇAMENTO  
criartguairasp@hotmail.com

# SICREDI É MAIS FORÇA PARA O PRODUTOR RURAL CRESCER.

\*Segundo o Ranking Melhores e Maiores da Revista Exame 2014. SAC Sicredi - 0800 724 7220.  
Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2519.

O Sicredi nasceu para cooperar com a gente do campo. Cresceu forte, ajudando o setor a crescer também. E, hoje, todos podem contar com essa força.

- **3ª maior instituição financeira em crédito rural no Brasil.\***
- **Presente em 11 estados brasileiros.**
- **2,8 milhões de associados.**

• Cartões • CPR e Câmbio  
• Seguros • Consórcios • Investimentos  
• Empréstimos e Financiamentos

**Sicrediagro**

**GENTE  
QUE  
COOPERA  
CRESCER.**

